

DIRETOR
Rubens de
Arruda Ramos
GERENTE
Domingos F.
de Aquino

O Estado

O mais antigo Diá-
rio de S. Catarina
Ano XXXIX
N. 11.405

Edição de hoje — 12 pags.

Florianópolis, Domingo, 25 de Maio de 1952

Cr\$ 1,00

O Agradecimento do Governador Lucas N. Garcez

O sr. dr. Lucas Nogueira Garcez, Governador de São Paulo, proferiu, ontem, no almoço que lhe ofereceram as classes produtoras de Santa Catarina, às 13 horas, no Lira Tennis Clube, o seguinte discurso:

SENHORES DIRIGENTES DAS CLASSES PRODUTORAS

O Governador de São Paulo, nesta sua primeira visita ao Estado de Santa Catarina, recebe com muito agrado a homenagem que ora lhe prestais, reunindo neste banquete os representantes das classes produtoras do Estado.

As classes produtoras são, em toda a parte, no sistema econômico do país, as que têm as iniciativas da criação da riqueza, fecundando a terra, despertando, somando e dirigindo energias de trabalho, contribuindo decisivamente para o progresso da nação. No balanço final da produção, sei que é igualmente importante a contribuição da mão de obra, o braço humano humilde, anônimo e nem sempre justamente recompensado por seu esforço. Mas, é inegável que às classes possuidoras do capital, cabe a primazia, porque são elas que projetam as empresas, lançam os empreendimentos, mantêm o ritmo da procuração e orientam os rumos que o trabalho deve percorrer.

Por isso mesmo, sempre que o progresso social e econômico de um país chega a uma encruzilhada perigosa, em que nevoeiros de confusão escondem o traçado dos caminhos para o futuro, cabe a estas classes a responsabilidade pelas decisões, não só porque detêm os meios materiais da produção, mas porque também são mais esclarecidas como classe social.

O momento difícil que vive o país, com a sua economia desequilibrada pela primeira guerra universal que o mundo viveu, perturbado por uma acumulação de inquietantes problemas sociais gerados pela constante perda de valor do dinheiro, pelo crescimento progressivo da população e pela migração de grandes massas humanas dos campos para as cidades, reduzindo a produção e aumentando o consumo, é um desses momentos de perplexidade, em que os homens estão parados na encruzilhada, interrogando o futuro, na procura ansiosa de solução para suas necessidades.

É então que se define com nitidez a responsabilidade das classes produtoras pela escolha da solução que realmente seja do interesse da maioria numérica, que é a mais fraca, a mais pobre e a que mais dolorosamente sofre as consequências das situações de desajustamento temporário, criadas por momentos como este que estamos vivendo.

A solução terá que ser encontrada, porque o desajustamento econômico tem criado situações dramáticas que não podem esperar indefinidamente. E a solução terá que comportar um pouco de espírito de renúncia e cooperação e só as classes produtoras podem e têm o que renunciar.

Sei bem que os produtores têm igualmente terríveis problemas a resolver nestes momentos difíceis e que esses problemas da mesma forma ameaçam seus interesses mais legítimos. Mas, embora envolvidos no turbilhão das mesmas dificuldades, os perigos para estas classes não são dos que possam ameaçar a própria sobrevivência de pessoas humanas, como tão frequentemente acontece com as classes proletárias.

Reconheço que estou proferindo palavras talvez impróprias deste momento de festa. Mas penso que é mesmo nos melhores momentos de alegria, quando ainda as tempestades não se desencadearam, que se devem dizer as falas de franqueza, porque não precisam ter a acrimônia das acusações. São apenas pensamentos projetados no futuro, que é impessoal e podem ser ouvidos como discussão teórica de acontecimentos, que talvez nem mesmo se realizem.

Além disso, pela vossa própria formação, estais habituados a encarar fatos com frieza e objetividade, sois homens com capacidade de adaptação, às crises e dificuldades, porque esta não é a primeira vez que o fenômeno se apresenta e no passado já soubestes encontrar a solução mais conveniente para os problemas. E sobretudo porque já destes, em outras oportunidades, o exemplo de espírito de sacrifício e de solidariedade humana, esse espírito que, nas horas sombrias, iguala os homens na necessidade de se unirem independentemente de condição social e de fortuna, para fazerem face aos problemas que se generalizaram.

Guardarei com carinho em minha memória esta desvanecedora homenagem que os criadores de prosperidade e da grandeza de Santa Catarina prestam ao Governador de São Paulo. Será sempre cara ao meu coração a lembrança deste convívio e manifesto minha certeza e minha esperança no futuro econômico deste grande Estado, que será cada dia mais rico, nascendo, como nasce, essa ri-

Um major, um capitão, três sub-oficiais e 11 sargentos da Aeronautica presos como implicados no movimento comunista

COM A DECRETAÇÃO, ONTEM, DA PRISÃO PREVENTIVA DO MAJOR SEBASTIÃO DANTAS LOUREIRO, ASCENDE A 16 O NUMERO DE MILITARES PRESOS COMO INDICIADOS NO VOLUMOSO INQUÉRITO POLICIAL MILITAR INSTAURADO NA 5ª ZONA AÉREA — PRESO NO RIO E CONDUZIDO A PORTO ALEGRE — PROSEGUEM AS DILIGÊNCIAS CHEFIADAS PELO TENENTE CORONEL HELIO BRUGMANN DA LUZ

P. ALEGRE, 24 (V.A.) — Segundo informações colhidas pela reportagem do "Correio do Povo", o tenente coronel aviador Helio Brugmann da Luz, encarregado de proceder as sindicâncias em torno do movimento comunista descoberto na Base Aérea de Porto Alegre, com ramificações em todo o território da 5ª Zona Aérea e em outros Estados do País prosseguindo as diligências acaba de efetuar a prisão de mais um oficial da FAB implicado no referido movimento subversivo. Trata-se do major Sebastião Dantas Loureiro, contra o qual, segundo apuramos foi pedida a decretação da prisão preventiva ao Juiz Auditor da 1ª Auditoria de Guerra, dr. Lauro Schuch. Este magistrado da Justiça Militar, em data de ontem, apreciando as razões pelas quais o tenente coronel Brugmann da Luz pediu a prisão preventiva do referido oficial, resolveu, com base nos fortes indícios de culpabilidade apresentados, decretar a prisão preventiva do major Sebastião Dantas Loureiro, nos termos dos artigos 149 e 156, parágrafo 3º, do Código da Justiça Militar.

Fundamentando o despacho que decretou a prisão preventiva do major Sebastião Dantas Loureiro, o auditor Lauro Schuch escreveu uma longa decisão, da qual extraímos o seguinte trecho: — "... em franca insurreição contra a ordem e a disciplina, evidentemente ameaçadas, alinha-se o oficial superior das Forças Armadas que presta auxílio financeiro a organismos de subversão do regime político e participa pessoalmente das atividades de células comunistas compostas por militares seus subordinados: havendo nos autos do inquérito, além de documentos, provas confessorias e testemunhais tão eloquentes; não é lícito duvidar da seriedade das diligências que vem desdobrando o oficial delas encarregado:...

Segundo ainda soubemos, a prisão do major Sebastião Dantas Loureiro verificou-se dias atrás, no Rio de Janeiro, tendo sido, em seguida, conduzido a Porto Alegre. Segundo informações colhidas pela reportagem do "Correio do Povo", o tenente coronel aviador Helio Brugmann da Luz, encarregado de proceder as sindicâncias em torno do movimento comunista descoberto na Base Aérea de Porto Alegre, com ramificações em todo o território da 5ª Zona Aérea e em outros Estados do País prosseguindo as diligências acaba de efetuar a prisão de mais um oficial da FAB implicado no referido movimento subversivo. Trata-se do major Sebastião Dantas Loureiro, contra o qual, segundo apuramos foi pedida a decretação da prisão preventiva ao Juiz Auditor da 1ª Auditoria de Guerra, dr. Lauro Schuch. Este magistrado da Justiça Militar, em data de ontem, apreciando as razões pelas quais o tenente coronel Brugmann da Luz pediu a prisão preventiva do referido oficial, resolveu, com base nos fortes indícios de culpabilidade apresentados, decretar a prisão preventiva do major Sebastião Dantas Loureiro, nos termos dos artigos 149 e 156, parágrafo 3º, do Código da Justiça Militar.

Fundamentando o despacho que decretou a prisão preventiva do major Sebastião Dantas Loureiro, o auditor Lauro Schuch escreveu uma longa decisão, da qual extraímos o seguinte trecho: — "... em franca insurreição contra a ordem e a disciplina, evidentemente ameaçadas, alinha-se o oficial superior das Forças Armadas que presta auxílio financeiro a organismos de subversão do regime político e participa pessoalmente das atividades de células comunistas compostas por militares seus subordinados: havendo nos autos do inquérito, além de documentos, provas confessorias e testemunhais tão eloquentes; não é lícito duvidar da seriedade das diligências que vem desdobrando o oficial delas encarregado:...

Continúa a Perseguição aos Pessedistas, em Palmeiras

O sr. Dep. João Ribas Ramos, da bancada do P. S. D., na Assembléia Legislativa do Estado, recebeu, ontem, do sr. Prefeito Osni Régis, o seguinte telegrama:

"Deputado João Ribas Ramos, Assembléia Legislativa, Florianópolis.

Para seu governo transcrevo telegrama abaixo passar governador Estado bp Governador Irineu Bornhausen — Palácio Governo Florianópolis pt Lamento mais uma vez vir presença reclamar desmandos autoridades este Município pt Ontem noite delegado Jorge Arruda acompanhado escolta e tendo como companhia Promotor Ney Aragão Paes foram Palmeira casa viúva Ataliba Xavier e lá prenderam dois agregados mesma nomes Jorge de Almeida Melo e Leonor de Souza e fazendo ameaças àquela vg trouxeram os dois agregados para a Delegacia Regional pt Hoje impetrado habeas-corpus vg Delegado em lugar informações Juiz chamou dr. Ney Aragão para vg diz ele ouvir depoimentos dos dois pt Note-se agregados foram testemunhas ouvidas pelo Cel. Trogilo Melo pt Finalidade pressão polícia é desvirtuar inquérito feito Cel. Trogilo e intimidar testemunhas pt Atenciosas saudações OSNY RÉGIS — Prefeito".

queza da inteligência e da capacidade realizadora de seus homens de ação e de iniciativa.

Agradecendo esta fidalga homenagem, bebo à saúde pessoal de cada um e à prosperidade de todos.

Monstruoso crime praticado por gendarmes argentinos

DEPOIS DE METRALHAR OS BRASILEIROS QUE NADAVAM NO RIO URUGUAI, EM SANTA ROSA, DECEPARAM AS ORELHAS E ARRANCARAM UM OLHO DE UM DELES, AMARRANDO-LHE UMA PEDRA AO PESCOÇO PARA JOGAR O CORPO AO RIO

SANTA ROSA, 24 (V.A.) — Monstruoso crime acaba de ser praticado no lugar denominado "Canal Torto", às margens do rio Uruguai, neste município, por dois gendarmes argentinos, que metralharam dois brasileiros, quando estes tomavam banho na margem local.

Trata-se de Donário de Oliveira Freitas, com 17 anos de idade e Pedro de Souza, ambos ali residentes. Pedro de Souza conseguiu escapar, nadando. Donário, porém, foi morto pelas balas das metralhadoras dos argentinos.

Ao constatar que o jovem estava morto, os gendarmes deceparam-lhe as duas orelhas e arrancaram-lhe um olho. Ato contínuo, amarraram-lhe uma grande pedra ao pescoço e jogaram o corpo à água.

Sómente à noite foi o cadáver retirado por brasileiros residentes no "Canal Torto". O delegado de polícia deste município sr. Paim Frota, acompanhado do escrivão Mayer e de outras pessoas, esteve no local, constatando o barbaresco crime, para cuja perpetração foram desfechados mais de mil tiros, conforme foi publicado na imprensa local.

A população local está indignada ante o hediondo crime e aguarda, confiante as providências das autoridades competentes.

Tratores para a agricultura em vez de automóveis de luxo

RIO, 24 (V.A.) — Telegrama de Santos informa que está sendo articulado naquela cidade paulista um movimento de protesto diante da medida que faculta aos deputados federais para seu uso pessoal a importação de automóveis através de divisas da CEXIM no valor de mais de um milhão de dólares. O movimento que se ensaia com características rigorosas no seio das associações rurais de S. Paulo, partindo dos produtores, consistirá de um apelo em conjunto dos líderes rurais aos deputados federais para que desistam dos direitos que lhe conferem a lei Rui Almeida para importação de automóveis mediante o crédito para cada parlamentar de três mil dólares e contra o qual se manifestou a própria Câmara.

Esse apelo, se atendido, iria beneficiar os produtores nacionais, os quais poderiam adquirir diretamente dos países fornecedores de material motorizado ou não

Reestruturação do funcionalismo federal dentro de 3 meses

RIO, 24 (V.A.) — Os estudos para a reestruturação dos quadros de servidores da União estão sendo ativados. Por enquanto o trabalho abrange apenas os funcionários. O capítulo relativo aos extranumerários ficará para depois — afirma hoje "O Globo".

A comissão de estudos, que é composta dos técnicos de administração Paulo Poppe Figueiredo, presidente, Walter Toledo Piza e Ismar Gomes, espera concluir a tarefa dentro de três meses. A reestruturação não interfere no aumento de vencimentos do funcionalismo e independe de sua aprovação e vigência.

Iminência de geadas

RIO, 24 (V.A.) — O Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura informa que há iminência de geadas no decorrer das 24 horas, nas zonas mais sujeitas ao fenômeno; Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A população local está indignada ante o hediondo crime e aguarda, confiante as providências das autoridades competentes.

O riso da cidade...



— Eu já tenho o Irineu, o Bento Munhoz, o Ludovicco, o Dorneles, o Agamenon, o Raul Barbosa, o Amaral Peixoto e o Arnon de Melo! A sra., por acaso, não tem o Lucas? — O evangelista?

Homenagem das Classes Produtoras ao Governador Lucas N. Garcez

Descendente dos brasileiros audazes que perlustraram os sertões, abrindo caminhos e semeando cidades, o Governador Garcez é o filho do bandeirante que desde as épocas primévas de nossa história e de nossa formação cultural e econômica aqui estiveram, e pelas estradas então abertas levaram nossas riquezas e o produto de nosso trabalho.

O Governador Irineu Bornhausen é o filho do colono estrangeiro que trouxe com a sua cultura o ideal de formar dentro da pátria brasileira um Brasil maior; pontilhando o Estado de charminés fumegantes, criando cidades laboriosas e fixando uma economia estável e característica à qual deve o sul do Brasil a maior soma de seu progresso.

Estas as razões pelas quais nos sentimos à vontade para falar claramente de nossos problemas e de nossas aspirações com os olhos voltados para os mais legítimos interesses da pátria brasileira.

O Estado de Santa Catarina, com uma economia bem estabilizada não tem, como outros de seus irmãos da Federação, aqueles problemas sociais tão graves e que decorrem das grandes concentrações dos centros urbanos.

Isto não significa, no entanto, que não tenhamos problemas; esses são de suma gravidade, principalmente para o Brasil.

Já se convencionou dizer que o sul do país é o celeiro que o alimenta e mantém promovendo o desenvolvimento das regiões menos favorecidas pela natureza.

No entanto, por essa razão mesma, os olhos do Brasil devem se voltar para nosso Estado como legítimo repositório daqueles fatores que podem contribuir para a melhoria da vida do homem brasileiro.

Santa Catarina esteve sempre ligada ao Estado de São Paulo, não só pelos liames culturais, nascidos na velha Faculdade de Direito de Piratininga, mas também pelo intercâmbio comercial que leva a São Paulo a grande percentagem de nossa produção para ser consumida e industrializada.

No entanto, em decorrência da última guerra, os problemas econômicos se avolumaram, se tornaram perigosos para a manutenção do equilíbrio até então característico entre nós.

Sofremos em Santa Catarina, da mesma forma que o Brasil, da falta de crédito para a produção, principalmente a decorrente do trabalho da terra; a moeda é

carra, os prazos exíguos, os juros são altos.

E não poderia ser de outra forma: os Bancos, que pagam a seus depositantes juros elevados não podem, absolutamente, emprestar a juros baixos; e ainda precisam aplicar seus capitais de uma forma segura tal qual só encontram nos centros urbanos, com a valorização imobiliária e dos equipamentos industriais.

Na realidade é preciso que o órgão de crédito do Governo Federal assuma o risco do financiamento da zona rural, financiamento esse que deve ser feito por intermédio das entidades particulares que são as que têm o contacto permanente e o conhecimento perfeito da situação e da necessidade do agricultor e do criador brasileiro.

É verdade, também, que a terra não tem sido amparada com os cuidados que se fazem necessários e que merece.

Imensas regiões do país se transformam em desertos pela falta de previsão e pelo espírito de especulação que infelizmente está se infiltrando em nossos meios rurais.

A proteção à terra deve ser concretizada não só com o reaproveitamento das zonas esgotadas como com o reflorestamento que estabilize os cursos dos rios, fixe o solo arável e mantenha o equilíbrio do ciclo pluviométrico.

É preciso que se compreenda a necessidade de um levantamento das condições ecológicas do Estado, que se saiba o que se deve plantar e onde se deve plantar, para evitar experiências desconcertantes e perniciosas que trazem o descrédito e o desânimo ao homem que trabalha a terra.

Não precisamos ir muito longe; aqui mesmo, em Santa Catarina, temos um exemplo da necessidade da planificação antes do fomento de qualquer cultura: mandamos que se plantasse trigo; distribuímos sementes e facilidades para que essa produção se desenvolvesse, como necessário a todo o país; e no entanto, à época da safra, verificamos que os transportes não estavam em condições de enfrentarem uma produção desenvolvida; e quando todo o país sentia fome de trigo, nos estávamos com parte da produção do Estado à orla das estradas de ferro, ameaçada de germinação e apodrecimento, à falta de transporte.

Temos até receio, às vezes, de preconizarmos um aumento de produção, pela

falta de recursos para sua distribuição.

O transporte aí está: caro, moroso, em precárias condições econômicas. E ainda é agravado pela circunstância de que, à época das safras, a produção se acumula para ser transportada ao mesmo tempo, exigindo o transporte imediato sob pena de perecimento, gerando a instabilidade dos preços.

Precisamos de uma rede de armazéns, silos e frigoríficos, nas zonas de produção, que permitam de uma forma contínua e regular o escoamento da safra, dentro das possibilidades do transporte e com o decorrente equilíbrio dos preços.

Muito se tem falado, ultimamente, na questão do desmedido crescimento do custo da vida.

Não acreditamos que um congelamento de preços resolva a situação atual; isto porque ele não atingiria, em hipótese alguma, o produto da zona rural, sujeito ao desequilíbrio das safras e entre-safras.

Queremos no entanto, salientar que muito poderíamos os poderes públicos fazer para a solução deste problema se, a par da armazenagem e financiamento, possibilitassem ao homem do campo aqueles fatores de fixação ao solo tão necessários para seu trabalho e vida melhor.

Não se pode acusar o trabalho humano que seja caro no Brasil, e portanto, fator primordial para a elevação do custo da vida.

A mão de obra é que é cara; o trabalhador brasileiro produz tão pouco com os recursos e elementos de que dispõem para seu trabalho, que, essa produção, assim onerada, além de crescer de muito os preços não lhe traz benefício algum, mantendo-o marginal da civilização.

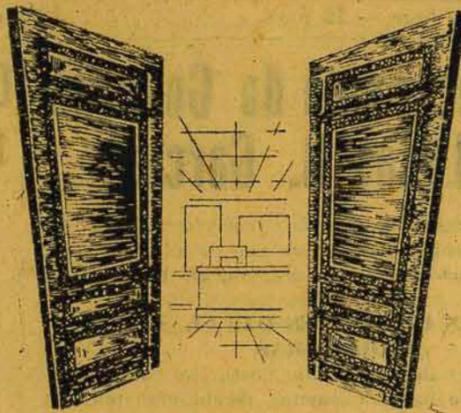
É a razão pela qual, permanentemente se verificam fluxos de brasileiros que, de um para outro ponto do país, se desloca a procura de melhores resultados e de maior produtividade da terra.

Temos que dar ao homem do campo, aqueles recursos técnicos e creditícios que se fazem necessários, para que o trabalho acima de ser um onus seja também o motivo de uma vida melhor.

Verificamos em Santa Catarina, a experiência de tantas atividades que não encontraram, por parte dos poderes públicos, aquele apoio que se fazia necessário.

Ainda agora, a madeira, que é uma das produções

Reabriu suas portas a
1ª COOPERATIVA de CRÉDITO do BRASIL
(Registro nº 1)



NOVA FASE — NOVA ADMINISTRAÇÃO
Faça sua visita
ao Novo
BANCO AGRÍCOLA

que mais pesam na balança comercial de Santa Catarina para o exterior, se debate em uma crise aflitiva, precursora de tanta ruína e de tantos desenganos.

Já em Araxá, quando da reunião das classes produtoras, preconizávamos a necessidade de uma Câmara de Compensação, que trouxesse para os estados brasileiros novas possibilidades no comércio, principalmente com os países atingidos diretamente pela guerra; e, no entanto, o que vemos aí está: o produto do trabalho de tantos catarinenses, espera nos portos e ao longo das estradas, uma notícia, que é mais que uma notícia, uma esperança de que a ruína não será total.

Os poderes públicos precisam ser mais previdentes e, através de uma planificação racional, garantir ao homem que trabalha uma justa remuneração de seus esforços.

Por diversas vezes as classes produtoras do Brasil, apresentaram aos poderes constituídos, colaborações várias, no sentido de fazer frente aos problemas nacionais; e, até hoje, não fomos ouvidos e, se alguma vez nos citaram, foi para acusar de sermos os causadores diretos da atual situação nacional.

E, os governos devem compreender, que não é através de aumentos de impostos ou barreiras interestaduais, que nós solucionaremos a situação em que nos debatemos.

Senhor Governador Lucas Nogueira Garcez.

Vossa Excelência já de há muito é conhecido e admirado pelas classes produtoras do Brasil. Não só, pela sua magnífica atuação à frente

Farmacias de Plantão

25 — Domingo — Farmácia Noturna — Rua Trajano. O Serviço noturno será efetuado pelas Farmácias Santo Antonio, Moderna e Noturna situadas às ruas João Pinto e Trajano n. 17.

Precisa-se

Precisa-se de uma ajudante de costureira à rua Conselheiro Mafra, n. 158.

FRIDAS, REUMATISMO e FLAGAS SIFILITICAS
Mix'r d' Nogueira
Medicação auxiliar no tratamento da sífilis

do Governo do Estado de São Paulo, tornou-o credor do nosso respeito; mas, o comércio através do SESC, conhece e admira o engenheiro ilustre e o professor emérito, que, nas praias de Bertioga, possibilitou a concretização de uma das nossas obras mais caras.

Esperamos que desse encontro, entre o Governo de Santa Catarina e o de São Paulo, decorra aquela compreensão tão necessária ao comércio de nossos Estados.

Fique certo, Senhor Governador, que as classes produtoras de Santa Catarina, nesta homenagem trazem, com sinceridade, muito mais que interesses econômicos, mas seus próprios corações.

Que Vossa Excelência leve aos nossos irmãos de São Paulo, a nossa mensagem de esperança e certeza nos altos designios e na grandeza crescente da pátria brasileira.

Negocio urgente

Vendem-se duas casas situadas à rua Tiradentes. Tratar na mesma rua número 52.

A AGONIA DA ASMA

Aliviada em Poucos Minutos

Em poucos minutos a nova receita Mendeco — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem respirando livre e facilmente. Mendeco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrui as vias respiratórias, tirando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendeco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendeco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. Nossa garantia é a sua proteção.

Quarto mobiliado

Procura alugar, sem refeições, um senhor só. Ofertas na gerência deste jornal, ou no Estrela Hotel, para sr. Janis.

Correspondente

Precisa-se de um ou uma Auxiliar de escritório, com prática de correspondência. Exige-se referências.

Tratar à rua Tenente Silveira, 24, na A. Eletro-Técnico.



SEM VOLUNTÁRIO DA PÁTRIA Nº 18 - 1-3-5-1950
CASA POSTAL Nº 10 - TELEFONE Nº 11 - TELEGRAMA: PROTECTORA

BANGU EM FLORIANOPOLIS

Brevemente no Clube 12 de Agosto, maravilhosa festa dançante intitulada Bangu em Florianópolis. Desfile de modas Bangu por senhoritas de nossa sociedade, em benefício da Soc. de Amparo aos Tuberculosos. As mesas estarão à venda, brevemente, ao preço de Cr\$. 100,00.

Vida Social

ANIVERSARIOS

Nabuco Duarte Silva
Ocorre, hoje, o aniversário natalício do sr. Nabuco Duarte Silva, representante comercial e pessoa grandemente relacionada na sociedade local.

O aniversariante, que exerce suas atividades no comércio local por longos anos, empresta o seu concurso à Mesa Administrativa da Irmandade Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade.

Aos muitos cumprimentos que, no dia de hoje, ha-de receber dos seus amigos e admiradores, O ESTADO junta os seus.

Dr. Emilio de Azevedo Trilha

Transcorre, hoje, o aniversário natalício do dr. Emilio de Azevedo Trilha, Promotor Público na Comarca de Porto União.

As homenagens de que se irá alvo, as de O ESTADO.

Paulo Silva

Paulo Silva é um dos mais competentes operários especializados com que conta a Imprensa Oficial do Estado, exercendo naquela departamento a função de mestre da oficina mecânica.

No dia de hoje, que assinala o seu aniversário natalício, Paulo Silva receberá, dos seus colegas e amigos que o são em grande número, homenagens as mais carinhosas e fraternas.

E, nós, os de O ESTADO, o abraçamos, cordialmente, com os melhores votos de felicidades.

Estelita Neves

Faz anos, hoje, o sr. Estelita Neves, telegrafista do Departamento dos Correios e Telegrafos, nesta Capital.

Aos cumprimentos que, por certo, receberá os de O ESTADO, com votos de felicidades.

Fazem anos, hoje:

— Sra. Walkiria Ramos Moura, esposa do sr. Manoel Moura.

— Sr. Olavo Schmidt.

— Viúva Marina Bittencourt Lopes.

— Menino João Carlos, filhinho do sr. José Oliveira de Freitas, viajante comercial.

— Sr. José de Carvalho Ramos, desportista.

— Sta. Maria Madalena Paiva.

— Sr. Bertoldo C. Coelho, telegrafista.

Sra. Hermann Beck

Assinala a data de amanhã o aniversário natalício da exma. sra. d. Maria de Lourdes Luz Medeiros Beck, digna esposa do nosso prezado conterrâneo sr. Hermann Beck, do alto comércio local.

A ilustre dama, que desfruta de sólidas amizades na sociedade local, serão prestadas, no dia de amanhã, expressivas e carinhosas homenagens.

O ESTADO, respeitosa-

mente felicita à ilustre dama aniversariante.

Sr. Antonio P. Sbissa

Passa, amanhã, o aniversário natalício do nosso prezado conterrâneo e distinto confrade sr. Antonio P. Sbissa, alto funcionário do Departamento dos Correios e Telegrafos, nesta capital.

As homenagens que, sem dúvida, receberá do seu vas-

to círculo de amigos e colegas, nos nos associamos, abraçando-o, cordialmente.

Fazem anos, amanhã:

— Sr. Heitor Bittencourt, da Silveira, funcionário do Banco do Brasil em Minas Gerais.

— Sr. Manoel Ramos de Souza.

— Menina Marta Veiga.

— Sra. Maria Teresa Berreta Machado, esposa do sr. Oto Florentino Machado.

— Jovem Nilton Vaz.

— Sta. Zita Moritz.

— Sr. Julio José Florianópolis.

— Sr. Antonio Rodrigues.

— Sr. Dorival da Silva Gino, telegrafista.

— Sr. Mário Pêres, comerciante.

— Sr. Antonio Rodrigues.

— Sr. Dorival da Silva Gino, telegrafista.

— Sr. Mário Pêres, comerciante.

— Sr. Antonio Rodrigues.

— Sr. Dorival da Silva Gino, telegrafista.

— Sr. Mário Pêres, comerciante.

— Sr. Antonio Rodrigues.

— Sr. Dorival da Silva Gino, telegrafista.

— Sr. Mário Pêres, comerciante.

— Sr. Antonio Rodrigues.

— Sr. Dorival da Silva Gino, telegrafista.

— Sr. Mário Pêres, comerciante.

— Sr. Antonio Rodrigues.

— Sr. Dorival da Silva Gino, telegrafista.

— Sr. Mário Pêres, comerciante.

— Sr. Antonio Rodrigues.

— Sr. Dorival da Silva Gino, telegrafista.

— Sr. Mário Pêres, comerciante.

— Sr. Antonio Rodrigues.

— Sr. Dorival da Silva Gino, telegrafista.

— Sr. Mário Pêres, comerciante.

— Sr. Antonio Rodrigues.

— Sr. Dorival da Silva Gino, telegrafista.

— Sr. Mário Pêres, comerciante.

— Sr. Antonio Rodrigues.

— Sr. Dorival da Silva Gino, telegrafista.

— Sr. Mário Pêres, comerciante.

— Sr. Antonio Rodrigues.

— Sr. Dorival da Silva Gino, telegrafista.

— Sr. Mário Pêres, comerciante.

— Sr. Antonio Rodrigues.

— Sr. Dorival da Silva Gino, telegrafista.

— Sr. Mário Pêres, comerciante.

— Sr. Antonio Rodrigues.

— Sr. Dorival da Silva Gino, telegrafista.

— Sr. Mário Pêres, comerciante.

— Sr. Antonio Rodrigues.

— Sr. Dorival da Silva Gino, telegrafista.

— Sr. Mário Pêres, comerciante.

— Sr. Antonio Rodrigues.

— Sr. Dorival da Silva Gino, telegrafista.

— Sr. Mário Pêres, comerciante.

— Sr. Antonio Rodrigues.

— Sr. Dorival da Silva Gino, telegrafista.

— Sr. Mário Pêres, comerciante.

— Sr. Antonio Rodrigues.

— Sr. Dorival da Silva Gino, telegrafista.

— Sr. Mário Pêres, comerciante.

— Sr. Antonio Rodrigues.

— Sr. Dorival da Silva Gino, telegrafista.

— Sr. Mário Pêres, comerciante.

— Sr. Antonio Rodrigues.

— Sr. Dorival da Silva Gino, telegrafista.

— Sr. Mário Pêres, comerciante.

Espiando a maré...

BEIJOS

Guilherme de Almeida

Não queres que te beije... E o beijo é a própria vida;
A invenção mais sublime e bela do Senhor;
É o fogo em que abraça uma alma a outra unida;
É o prólogo e também o epílogo do amor!

A lua beija o mar, nas ondas refletida;
O sol, beijando o céu, o cobre de esplendor;
N'um beijo o orvalho alenta a planta emurchecida
E a borboleta suga o mel, beijando a flôr...

Deixas que o meu amor expande os seus desejos,
Beijando os lábios teus, sem nunca se cansar!
Chega ao meu coração, escuta-lhe os arquejos!

A boca perfumada, ó, deixa-me beijar!
— Porque somente amando é que se trocam beijos...
E porque só beijando é que se aprende a amar!...

O soneto acima, de Guilherme de Almeida, poeta paulista cujo talento é notável, deve sua publicação à gentil srta. Myriam C., que não-lo ofereceu para a secção de hoje; à Myriam, muito obrigado, e aguardamos novas colaborações que este jornal apresentará sempre com prazer.

PASSONI JÚNIOR

CHEGOU!

Encontra-se hospedado no LUX HOTEL, o conhecido astrólogo brasileiro Professor Rubens Peiruque. Seus estudos sobre o passado, presente e futuro, têm sido muito elogiados na América do Sul, e algumas de suas profecias foram publicadas na Europa, com esplendidos comentários. O Professor Rubens Peiruque tem documentos firmados por altas personalidades que elogiam seus trabalhos profissionais. Milhares de pessoas, já conseguiram benefícios extraordinários, seguindo suas orientações. O Professor Peiruque permanecerá poucos dias nesta capital, e atenderá seus consultentes, das 9 às 11 e das 15 às 18 horas, no Lux Hotel.

5% BANCO de CRÉDITO POPULAR 6%
AGRICOLA
Rua Trajano, 16
FLORIANÓPOLIS - Sta. Catarina
CONTA POPULAR PRAZO 12 MESES

Um major, um capitão, três sub-oficiais e 11 sargentos da Aeronautica

da, transportado para esta capital.

UM MAJOR, UM CAPITÃO, TRES SUB-OFFICIAIS E 11 SARGENTOS

Com esta prisão, ontem decretada, ascende a 16 o número de militares implicados no movimento comunista descoberto nas guardas do Rio Grande do Sul, contra os quais já foi decretada a medida de prisão preventiva. Dentre eles, estão um oficial superior, que é o major Sebastião D.

Loureiro, o capitão Otacilio Lupi e os sub-oficiais Mustafé Sfaier, João Monteiro e Antonio Costa. Os demais detidos são os seguintes: Felício Coelho de Medeiros, Nylander Pomildo Perrault de Laforet, José Rodrigues da Silva, Tarciso Ferraz Arruda, Adolfo da Conceição, Henry Moreira Lima, Sebastião dos Santos Costa, Walsh Elenrich, Adão Correa da Silva, Francisco Galhardo Lopes e Adão Rodrigues da Silva, todos da Aeronautica, com exceção do ultimo, sargento Adão da Silva, que pertence ao Exército, servindo no 18º Regimento de Infantaria.

As diligencias ainda continuam, supondo-se que várias outras prisões foram efetuadas, inclusive de curtos oficiais superiores da Aeronautica.

Participação

VIÚVA ISaura G. GERBER e CARLOS LELMKUHL E SENHORA

participam o contrato de casamento de seus filhos ANTONIO JONAS e TEREZINHA.

Lajes, 22-5-52

Estreito, 222-5-52

NOTÍCIAS DO ESTREITO

O NOVO E O ANTIGO CINEMA

Vão muito adiantadas as obras do novo cinema, pois o magestoso e amplo edifício construído para tal fim, à rua Pedro Demoro, (Canto), já está recebendo externa e internamente, a necessária rebocadura.

Sabemos já ter sido encomendado moderno e caríssimo aparelho duplo de projeção, de que o novo Cinema do Estreito vai ser dotado, de forma a ficar em plano de igualdade com os melhores cinemas do Estado.

O antigo "Cine Império" que continua a bem servir aos moradores do Estreito, não será, porém, desprezado. Vai passar por grande melhoramento, o que acontecerá dentre poucos dias, pois, tão logo chegue o esperado novo aparelho de projeção do Ritz, última palavra na matéria, o atual aparelho do Ritz, que é também excelente e está servindo muito bem ao público da Capital, será instalado no antigo Cinema do Estreito, (Cine Império), em substituição ao atual, já um pouco envelhecido.

É digno de louvores o carinho com que a Empresa Daux S. A., à frente do dinâmico industrial Jorge Daux, procura resolver o problema do Cinema nesta futura cidade.

MINIATURA DA LAGOA DOS PATOS...

Com a chuva caída nestes últimos dias, veio a se formar novamente a lagoa que costuma permanecer por todo o inverno e mais alguns dias do verão, à beira da calçada da "Soberana", ponto terminal da linha de onibus, o que acontece, por falta de escoamento das águas que até ficam estagnadas.

Segundo ouvimos falar, a construção de um boeiro, e respectiva canalização, fará com que a água não empoe mais naquele lugar... Será mesmo verdade?...

EXCESSO DE VELOCIDADE E DESPREOCUPAÇÃO

O fato de que um onibus da linha "Barreiros", cheio de passageiros, ia caindo da ponte ao mar, vem de demonstrar a necessidade do mais rigoroso policiamento naquela via de comunicação com a Capital.

A velocidade de 20 quilômetros horários, exigida naquele percurso, já é excessiva. Ademais, raro é o motorista que obedece a essa determinação da I. V. T. P. E' muito comum, alguns chisparem a 50 e 60 quilômetros, sem a menor preocupação com a vida dos passageiros.

Sabemos que muitos diretores de Empresas de Transportes, como o da Viação Santa Catarina, recomendam com insistência aos seus motoristas, não exceder a velocidade, principalmente sobre a Ponte Hercílio Luz, entretanto, rigorosa fiscalização por parte da Inspeção de Veículos se faz precisa, afim de evitar desgraças lamentáveis, como a que ia acontecendo com o onibus de Barreiros.

PROBLEMAS DE SANEAMENTO

Felizmente, o nosso Departamento de Saúde Pública tomou em consideração nossas justas reclamações sobre o fato da "instalação" de buracos e casinhas no perímetro urbano de nossa futura cidade, por aqueles que, gastando milhares de cruzeiros na construção de bangalôs, bem poderiam reservar alguns para instalação de uma fossa higienica, em beneficio próprio e da família e do nariz da vizinhança...

O dono do "buraco" a que nos referimos, foi intimado a aterr-lo, mandando instalar fossa higienica, em sua substituição.

E' certo que, dentro de muitos anos, a não ser que o Estreito se torne Município, e delibere por conta própria, não receberá o grande melhoramento que representa o serviço de esgotos públicos; e mesmo que tal aconteça, a rede não atingirá às ruas mais afastadas, ruínas e servidões, porisso, quanto antes, tal saneamento poderia ser operado por meio de fossas higienicas, como vem acontecendo no distrito da Trindade, na Capital.

Assim, poderia a Municipalidade adquirir formas de ferro, de diversos tamanhos, e fabricar fossas de cimento armado, para venda ao povo, ao preço do custo, para pagamento em prestações mensais.

Dentre pouco tempo, a maioria das casas do Estreito, estariam servidas de tão importante e necessário beneficio.

(Correspondente)

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

DR. GUERREIRO DA FONSECA

Especialista do Hospital

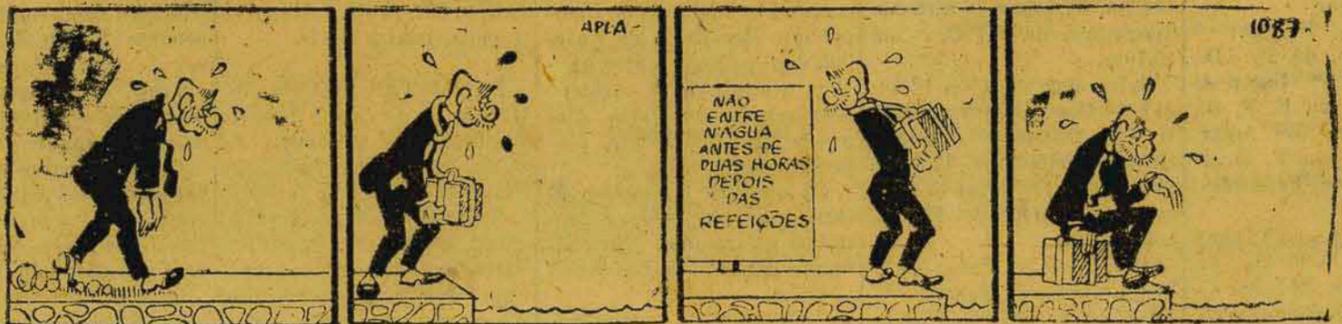
Receita de Oculos — Exame de Fundo de Olho para

Classificação da Pressão Arterial.

Moderna Aparelhagem.

Consultório — Visconde de Ouro Preto, 2.

AVENTURAS DO ZE-MUTRETA...



“O Estado Esportivo”

Campeonato Universitário de Atletismo

Depois de um empolgante duelo a Faculdade de Direito sagrou-se campeã de atletismo

Desenrolar dos mais animados a jornada de atletismo do dia 22 passado. Os estudantes de nossas Faculdades empenharam-se com entusiasmo para dar a vitória ao seu conjunto, decorrendo o certame debaixo da maior emoção, entre os futuros bachareis e os futuros farmacêuticos e dentistas. A prova mais sensacional da tarde foi sem dúvida alguma a de revezamento de 4 x 400 metros. Se a equipe da F.F.O., ganhasse, seria a vencedora da competição por um ponto. A prova de revezamento de 4 x 400 metros ofereceu espetáculo de vibração, tendo sido anulada por irregularidade pelo árbitro geral. Corrida de novo, a vitória sorriu para a turma do Direito. A assistência que compareceu ao Estádio Ten. Cel. Nilo Chaves Teixeira soube compreender a necessidade de não invadir as pistas e o campo, durante o desenrolar das provas, aplaudindo com calor as vitórias dos atletas de sua preferência. Não foram assinalados índices significativos, em virtude do pouco preparo dos atletas, em certas provas de cunho acenadamente técnico, principalmente a da vara que trouxe ao público presente momentos de hilaridade, por não querer um dos atletas depois de ter armado o salto, descer da vara. Estamos certos de que para as futuras competições serão melhoradas as marcas, enviando as Faculdades, um preparo mais demorado, principalmente nas provas de cunho mais técnico.

Daremos agora os resultados das provas:

100 metros — 1º lugar — Paulo Martins, da F. D., com 11,8 seg. 2º lugar — Alceu Fagundes, da F. F. O., com 12,1 seg. 3º lugar — Eduardo Lins, da F. D., com 12,3 seg. 4º lugar — Justino Oliveira, da F. F. O. 5º lugar, João Ramos, da F. C. E. 6º lugar, Florivaldo Diniz, da F. C. E.

110 C/barreiras — 1º lugar — Paulo Martins, da F. D., com 20,5 seg. 2º lugar — João Cchaeffer, da F. D., com 20,9 seg. 3º lugar — Erico Spoganicz, da F. F. O. O atleta Samuel Fonseca teve a carreira prejudicada pela intervenção do companheiro de nº 55.

200 metros — 1º lugar — Paulo Martins, da F. D., com 24,3 seg. 2º lugar — Orion Tonolli, da F. F. O., com 24,9 seg. 3º lugar — Urbano Salles, da F. D. 4º lugar — Alceu Fagundes, da F. F. O.

4x100 metros — 1º lugar — Equipe da F. F. O., no tempo de 48 seg. 2º lugar — Equipe da F. D. A equipe da

F. C. E. desistiu da participação.

400 metros — 1º lugar — Orion Tonolli, da F. F. O., com 55,2 seg. 2º lugar — Moacir Werner, da F. D., com 58,2 seg. 3º lugar — Claudio Horn, da F. D. 4º lugar — Helio Comandulli, da F. F. O. 5º lugar — Florivaldo Diniz, da F. C. E.

800 metros — 1º lugar — Orion Tonolli, da F. F. O., com 2 min.18 seg. 2º lugar — Ademir Abreu, da F. D., com 2 min.21 seg. 3º lugar — Juraci Querubini, da F.F.O. 4º lugar — Thales Brognolli, da F. D.

1.500 metros — 1º lugar — Jaime Souza, da F. F. O., com 5 min.12 seg. 2º lugar, Osmar Burzlaff, da F. F. O., com 5 min.25,2 seg. 3º lugar — Antonio Carlos Nunes, da F. D. — 4º lugar, Ademir Abreu, da F. D.

4x400 metros — 1º lugar — Equipe da F. D. 2º lugar — equipe da F. F. O. Tempo da 1ª — 4 min.56,2 seg. Tempo da 2ª colocada — 4 min.58,4 seg. A equipe vencedora era constituída de Claudio Horn, Moacir Werner, Cesar Muliterno e Paulo Martins. A equipe de 4x100 metros da F. F. O. constituiu-se dos seguintes atletas — Alceu Fagundes, Justino Oliveira, Orion Tonolli e Samuel Fonseca.

3.000 metros — 1º lugar — Ademir Pereira Abreu, da F. D., com 11 min.6 seg. 2º lugar — Jaime Haas Souza, da F.F.O., com 11 min.2 seg. 3º lugar — Antonio Carlos Nunes, da F. D., com 12 min. — 4º lugar, Duilio Compagnoni, da F.F.O.

Salto em extensão — 1º lugar — João José Schaeffer, com 5,20m., da F. D. — 2º lugar, Cesar Muliterno, da F. D., com 5,06 m. 3º lugar — Gumerindo Silva, da F.F.O., com 4,99 m. — 4º lugar — Hélio Comandulli, da F. F. O., com 4,94m.

Salto em altura — 1º lugar — Wilfredo Bayer, da F.D., com 1,50m. 2º lugar, Ari Haize, da F.F.O., com 1,45m. 3º lugar — Helio Comandulli, da F.F.O., com 1,45m. 4º lugar, Nazareno Nappi, da F. D., com 1,40m.

Salto triplice — 1º lugar — José Schaeffer, com 11,77m. 2º lugar — Gumerindo Silva, da F.F.O., com 10,94m. 3º lugar, Claudio Horn, da F. D., com 10,87m. 4º lugar — Erasmo Spoganicz, da F.F.O., com 10,70m.

Salto com vara — 1º lugar — Claudio Horn, da F. D., com 2,10m. 2º lugar — Urbano Salles, da F. D., com 2,00m. 3º lugar — Gumerindo Silva, da F.F.O., com 2,00m.

Arremesso do Peso: — 1º lugar, Justino Oliveira, da F.F.O., com 10,65m. 2º lugar

Carlos Resquetti, da F.F.O., com 9,76m. 3º lugar, Aloisio Blasi, da F. D., com 9,22m. 4º lugar, Neudy P. Massaline, da F.C.E., com 8,58m. 5º lugar — Carlos Adauto, da F.D., com 8,45m. 6º lugar Krassime Livramento, da F.C.E., com 7,02m.

Arremesso do disco — 1º lugar, Justino Oliveira, da F.F.O., com 23,83m. 2º lugar Gerson Ferreira, da F.F.O., com 22,82m. 3º lugar Fábio Tonolli, da F.D., com 22,31m. 4º lugar, Carlos Adauto Vieira, da F.D., com 20,06m.

Arremesso do dardo — 1º lugar, Alceu Fagundes, da F.F.O., com 37,37m. 2º lugar, Milton Cunha, da F.C. F., com 32,66m. Nazareno Nappi, da F.D., com 32,63m. 3º lugar — 4º lugar, Krassime Livramento, da F.C.E., com 30,81m. 5º lugar, Calixtrato Cunha da F.D., com 28,74m. 5º lugar Carlos Ahrens, da F.F.O., com 27,06m.

A competição realizou-se em duas etapas, a primeira pela manhã com início às 9 horas e com as seguintes provas — 9,90 horas — 100 metros e Peso. 9,30 horas — 400 metros e Altura. 10,00 horas — Salto triplice e dardo. 10,15 horas — 3.000 metros. 10,30 horas — revezamento de 4x100 metros. A segunda de tarde — 14,00 horas — 800 metros e Vara. 14,30 horas — 200 e disco. 15,00 horas — 110 metros com barreiras e distância. 15,30 horas — 1.500 metros 16,00 horas — Revezamento de 4x400 metros.

A classificação por equipes foi a seguinte:

Em 1º lugar — Campeã Faculdade de Direito — 247 pontos.

Em 2º lugar — Vice-campeã — Faculdade de Farmácia e Odontologia — 228 pontos.

Em 3º lugar — Faculdade de Ciências Economicas — 20 pontos.

Os atletas que mais pontos conseguiram foram Paulo Martins (39), Orion Tonolli (34), João José Schaeffer (34) e Justino de Oliveira (29).

Campeonato Brasileiro de Futebol

Serão iniciadas hoje as partidas semi-finais do Campeonato Brasileiro de Futebol, com os jogos entre gaúchos e paulistas e cariocas e mineiros, em Porto Alegre e Belo Horizonte, respectivamente.

Os quadros carioca, paulista e gaúcho, segundo estamos informados provavelmente atuarão assim constituídos:

CARIOCAS — Castilho,

A equipe da Faculdade de Direito conseguiu 9 primeiros lugares e a Faculdade de Farmácia e Odontologia 7 primeiros lugares.

Congratulamo-nos com a FCDU pelo êxito da competição de atletismo e aguardamos novas iniciativas pelo desenvolvimento do esporte amador em nossa terra.

Hoje, jogos intermunicipais no Estádio «Santa Catarina»

Devemos hoje assistir no Estádio «Santa Catarina» jogos de volei masculino e feminino e basquete, entre as representações do Barão de Antonina, da cidade de Mafra e as da A. A. Barriga Verde, de nossa cidade. Os estudantes da cidade do norte-catarinense deverão oferecer séria resistência aos nossos defensores, pois nos jogos de Grupos Escolares de 1949, se não nos enganamos, sua participação foi das mais convincentes. Os quadros do Barriga Verde devem se precaverem,

diante da classe dos nortistas do estado que é das melhores, podendo até surpreendê-los com uma atuação de gala.

EMPOLGANDO O PAÍS A DISPUTA DE REGATA «FORÇAS ARMADAS»

S. PAULO, 24 (V.A.) — O troféu «Forças Armadas» do Brasil» dedicada a «outriggers a oito remos de todos os clubes do país de ano para ano aumenta o seu interesse, principalmente pelo entusiasmo que desperta nos clubes disputas, nas quais Vasco da Gama, União, Tiete e Atletica são de Federações pelas equilibradas equipes de proa.

Ao que parece, o entusiasmo que cresce de ano para ano em 1953 poderá atingir as culminâncias, pois integrará os festejos comemorativos ao IV Centenário do Município de Santo André.

A PROXIMA APRESENTAÇÃO DO CORINTIANS NA EUROPA

Segundo telegrama de Estocolmo, a próxima apresentação do Corinthians, de São Paulo, em Campos europeus, dar-se-á na próxima terça-feira, enfrentando o conjunto do Malmoe, campeão da Suécia. Recordase que em 1945, em São Paulo, quando de sua sensacional excursão ao nosso país, jogaram os dois conjuntos, terminando a peleja com um honroso empate.

LEONIDAS CONVENÇEU E SERÁ CONTRATADO PELO AMERICA

CURITIBA, 24 (V.A.) — O centro-avante Leonidas, que está sendo pretendido por varios clubes nacionais, retornou ontem, do Rio de Janeiro, onde foi, afim de treinar no America. O «tigre negro» conseguiu agradar ao tecnico americano, devendo ser contratado. Leonidas, por contrato de um ano, pediu 70 mil cruzeiros de luvas e ordenados mensais de 7 mil cruzeiros. O America não costuma pagar luvas, devendo o diantefiro paranaense receber a mensalidade acima referida, alem de um emprego de 3 mil cruzeiros, que será aranjado pelo seu novo clube. A respeito do passe, podemos informar que o Palestra Italia pretende 50 mil cruzeiros. Em dias vindouros, chegará a Curitiba um emissario dos «diabos rubros», para encerrar as negociações com o atleta e com o gremio esmeraldino. O «tigre negro» participou de duas pelejas pelo torneio extra carioca, deixando boa impressão. No jogo disputado em Campo, atuando com o nome de Pereira, assinalou tres tentos.

Providência Urgente

Patente no certame do esporte base dos universitários a inexistencia de condições simpáticas para desempenho mais técnico, ainda que sobejasse o entusiasmo tão contagiante da mocidade, ansiosa por extravassar suas energias.

Se inquirimos dos locais adequados para a prática tão saudável dos exercícios atléticos, não o encontraríamos, a não ser nos quarteis, onde, por motivos conhecidos, se torna difícil a comparação de nossa juventude, não acostumada assim a encontrar no desporto uma bandeira, que o afastasse de meios perniciosos e afins com a delinquencia juvenil, principalmente, em centros de relativa densidade demográfica.

Desorientado o Estado que ignorar que as qualidades físicas, morais e profissionais da população constituem um dos stres elementos principais da produção de um país. Em um século a nação sueca, com os exercícios do corpo e da higiene, transformou seu povo num exemplo de robustez harmoniosa. Cumpra ao poder constituído orientar seu sistema de governo, no sentido de assistir seus governados não somente, procurando desenvolver a previdência social, a proteção da mulher, do menino e do trabalhador, do ensino sob todas as formas, mas também cuidando da educação física, assim como procurando a melhoria da habitação e da alimentação.

Não ha em nossa capital, locais em que o poder estadual possa, realizar certames ou promover competições de natureza atlética, ou mesmo, para que nele se concretizem os ensinamentos de educação física, constantes do currículo escolar de seus estabelecimentos de ensino. O Instituto de Educação, tão acanhado para suas obrigações de programar claudica lamentavelmente, quando se trata da educação física. Faz lembrar certos intelectuais que se dizem herdeiros dos Gregos e que parecem «illettrés du corps».

Esperamos que esta situação não se prolongue, quando, certas prefeituras demonstram intrêsse pelas necessidades do desporto, candidatas de grandes cidades apontam nos seus programas uma proteção desusada ao desporto, participando nosso estado, também desta nova era na história do atletismo, fazendo constar no plano diretor de sua capital, de um moderno estádio, central e campo digno para este povo que anseia por locais onde possa demonstrar as maravilhas de sua estuante vitalidade.

AMERICA X OLIMPICO, EM JOINVILLE

Na cidade de Joinville, a Manchester catarinense, jogarão hoje, em disputa da primeira semi-final do campeonato Estadual de Futebol de 1951, os poderosos quadros do America, campeão local e Olímpico, campeão blumenauense.

O prélio entre as duas categorizadas equipes está empolgando o mundo esportivo joinvilense, sendo de se prever um duelo dos mais animados e emocionantes, tal igualdade de forças.

Pinheiro e Santos; Arati, Jair e Eli; Telê, Maneca, Ademir, Didi e Nivio.

PAULISTAS — Cabeção, Helvio e Olavo; Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Antoninho, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

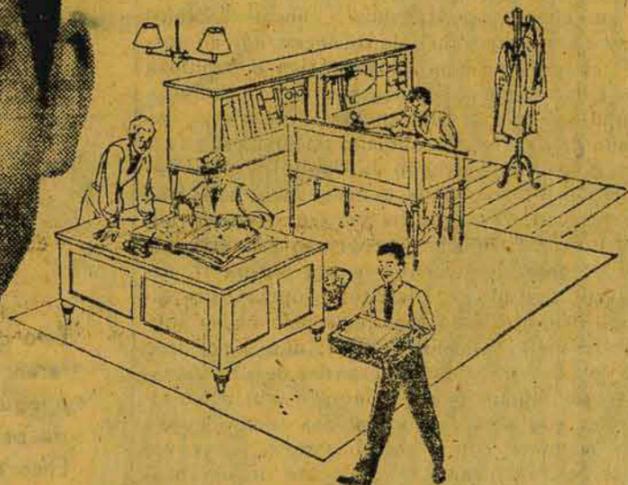
GAUCHOS — Doia, Florindo e Oréco; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Mujica, Bodinho, Caramargo e Canhotinho.



Quando este funcionario



era um jovem auxiliar...

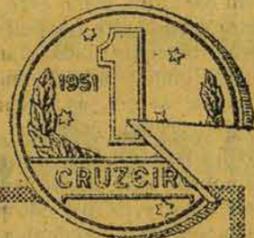


...ou agora que é um dos dirigentes desta Organização...

Em 1912, este moço brasileiro era um simples auxiliar de uma empresa que então se fundara: a Standard Oil Company of Brazil. Hoje, ele é um dos dirigentes de nossa Organização.

E outros jovens brasileiros, que vieram com ele ou depois dele, alcançaram posições de comando nesta empresa, de tal modo que contamos atualmente com Diretores, Gerentes e Superintendentes, além de muitos outros homens-chaves, vindos dos 95% de brasileiros que integram o nosso quadro de 3.300 funcionarios.

Eles progrediram, aplicando as habilitações que já tinham, ou ampliando-as através do treinamento que lhes proporcionamos. Para a manutenção de serviços especiais de assistência técnica e social para os nossos funcionarios — dos quais cerca de 1.000 trabalham conosco há mais de 10 anos — bem como para salários e despesas de manutenção, aplicamos, durante 1951, 11,3 centavos de cada cruzeiro por nós recebido.



Aplicação de cada cruzeiro recebido

Custo de produção e transporte até o porto brasileiro de desembarque	centavos	40,8
Impostos		23,6
Transportes e compras no país		16,6
Salários e despesas de manutenção e depreciação		11,3
Reinversões no país		6,4
Remessas do lucro para o estrangeiro		1,3
		7,7
		Cr\$ 1,00



STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

- Há 40 anos participa do progresso do Brasil -

VIDA VERSUS CARIDADE

Huberto Rohden

A vida explora — a caridade é explorada...
 Por isso, são incompatíveis a caridade e a vida...
 Eternas antagonistas — mortais inimigas...
 No dia e na hora em que isto compreenderes, meu
 ignoto amigo, melancolia profunda te envolverá a alma,
 e angústia imensa te invadirá o coração...
 Procurarás fugir deste mundo imperfeito e parado-
 xal, porque não podes amar sem viver — nem querer
 viver sem amar.
 Viver é lutar — amar é ser imolado.
 Para conquistar espaço vital, é necessário matar o

zinzino — para proclamar o reinado do amor, é neces-
 sário deixar-se matar.
 "Nós temos uma lei, e segundo a lei ele deve mor-
 rer! crucifica o Cristo — e solta-nos Barrabás!"
 Crucifica o amor — e põe em liberdade o explora-
 dor!
 A vida é violenta, cruel, sem coração; afirma-se à
 força de murros e pontapés, ao crepitar da metralha e
 ao furor mortífero de carros de assalto.
 A "luta pela existência" elimina espartanicamente
 o que é fraco e conserva o que é forte — para que evol-
 ver possa de perfeição em perfeição o mundo material.
 A caridade ampara o que é frágil, abraça o que é
 imperfeito, acolhe o serzinho enjeitado, agasalha o órfão
 anônimo, enxuga as lágrimas da viúva, pensa as chagas

do leproso, oscula os farrapos do mendigo, volta as cos-
 tas ao que é forte e feliz, e busca sempre o que é fraco
 e infeliz.
 A caridade é o avesso da vida.
 É a face noturna dessa vida que folga aos fulgores
 da zona diurna.
 É a fuga do zenito e a demanda do nadir da exis-
 tência humana.
 Mata para não morrer — a caridade se deixa
 matar para que outros possam viver.
 A caridade cede aos outros o seu "lugar ao sol" —
 e submerge nas sombras ela mesma.
 Só pode ter caridade o homem que se libertou da es-
 cravidão da matéria.

(Continua na 6ª pág.)

Emancipação ?

Chegou até nós, ecos de que elementos Diretores da "Sociedade Amigos do Estreito" (Vide a idêntica de Joinville) estão em crescente onda para tornar o Estreito — um município.

Não falaríamos coisa alguma, se não fosse o que estamos vendo, que elementos estranhos à vida do Estreito infiltram-se, agora, na esperança de tornarem não só nossa Capital, Florianópolis, menor topográfica e populosa como também financeiramente, mas também o Estreito, porque ele ainda depende de Florianópolis, como este, daquele; resultado geográfico, de que não pudemos nos furtar, o Estreito é perimetro urbano da Capital, é uma ilação da expansão de Florianópolis, consequência esta, que nos que já moramos no Estreito há vinte anos vimos observando, vimos vendo também o progresso gradativo de nossa Capital e consequentemente de seu perimetro urbano, de seus sub-Distritos e Distritos propriamente ditos; se o atual Prefeito nada tem feito pelo nosso sub-Distrito, também nada fez pela Capital; não é por isso que devemos, de facas em riste, de espadas desembainhadas, proclamar uma emancipação ruínosa e sem razão alguma de existir; isto sim, de mãos dadas com nossos ideais comuns cooperar com a Administração, ao invés de em Associações, tratarmos tão somente de assuntos políticos, e em caráter, no mais das vezes, pessoal.

Achamos que, este falatório de emancipação não tornará força dentro do seio do povo Estreiteiro, porque ali, a totalidade de seus jovens, moças e rapazes, estudam e vivem metade de sua vida em Florianópolis; queriam por acaso, estes jovens, tornarem-se membros de uma família do interior? queriam por acaso, tornarem-se, eles, mais tarde, membros da politicalha de um pretense município, sem tamanho, geograficamente falando?

Queriam estes mesmos jovens dependerem de outros municípios para viverem? pergunto mais, cortariam eles as próprias pernas de nossa querida Capital?

Não, senhores emancipadores, ideais jovens como os nossos não se deixarão levar por intromissões alheias ao nosso meio, e patuar com esta ideia ilógica, e com a simples vontade de tornarem nossa Capital menor em todos os sentidos, e dizerem, não é senhores emancipadores, depois ufanosos: — mas como, a Capital em Florianópolis, com 40 mil habitantes somente? mas se existe outros municípios maiores, porque não mudarmos a Capital para estes maiores?

Queriam por acaso, as nossas damas e senhores, tornarem-se membros do município de interior e desligarem-se de uma sociedade de Capital? Haveriam eles, que já são parte integrante do Estreito, que viram sua passagem de São José para Florianópolis, que vem acompanhando, apesar da fraca atuação de nossos edis, o desenvolvimento de seu lugar, haveriam eles pergunto eu, de patuarem em assuntos como este de emancipação, assunto em caráter puramente pessoal por causa de brigas e mal querências pessoais, deixariam eles se levar por aventureiros nesta empreitada de emancipação, cortando, não só, como disse acima, as pernas de Florianópolis, mas também o seu próprio coração?

Não temos dúvida, é bonito batalhar pela emancipação de alguma coisa; mas, muito mais bonito é, ao invés de se emancipar uma terra que não pode ser emancipada, haja visto a sua questão econômica, fraca, porquanto a arrecadação pela cobrança de impostos, na totalidade prediais, mal daria para o pagamento de funcionários, geográfica, seu próprio povo, a sua falta de superfície para se tornar um município respeitado, muito mais bonito é, dizíamos nós, ao invés de emanciparmos, amalgamamos nossos ideais, nossas forças para o erguimento em conjunto desta terra, que é a nossa Capital, que é o Estreito.

Batalhariamos nós, que ali vivemos, que ali moramos, que dele temos tirado tudo, até o dia de hoje, para a nossa subsistência, batalhariamos nós, a favor de elementos que vieram ontem movidos ou por este ou por aquele interesse, batalhariamos nós a favor destes, para nos tornarmos, nós próprios elementos e joguete de politicalha de um município com vinte mil habitantes, economicamente falido, e deixariamos as nossas condições de membros de um município progressista, quer queiram quer não, como é o de Florianópolis?

Se há luta a deflagrar, esta não é pela emancipação, será isto sim, contra os nossos governantes que em inércia pasmosa nada, absolutamente nada, vem fazendo pelo nosso município, por Florianópolis, pelo Estreito.

Vimos, como o Partido Social Democrático, por seus elementos na Assembléia Legislativa e na Câmara Municipal, com o apoio do governo, fizeram já, projetos de Lei para o Abastecimento de Água e Esgoto no Estreito; temos certeza, ainda, que daqui para a frente, como tem sido até agora, mais carinho merecerá da força majoritária, o nosso Estreito; cumpramos ao nosso Prefeito fazer justas, as aspirações não só do Estreito, que bem as merece, mas também de Florianópolis.

Senhores emancipadores, não vamos desconhecer aqui, seus valores intelectualmente falando, vamos desconhecer isto sim, a razão deste falatório de emancipação, porque ela não existe.

O Meier, o Madureira, suburbios de nossa Capital Federal, mais populosos que o Estreito, mais rendosos economicamente falando, maiores, tornaram-se eles, por acaso municípios próprios? ou como fala a lógica geográfica, fazem parte integrante da própria cidade e vivem a própria vida daquela.

O Estreito, senhores emancipadores, é um segundo

*há 10 anos
só fumo
ELMO!*

Esta constante preferência é natural e lógica para milhares de pessoas... Porque Elmo é realmente um cigarro de aroma, pureza e gosto inconfundíveis!



CIGARROS

ELMO



5.00.195

UM PRODUTO SOUZA CRUZ
PREÇO NO VAREJO Cr\$ 2,60

Máquinas de Costura

GRITZNER, alemã

CORONA, espanhola

SHIBAURA, japonesa

HELVETIA, suíça

CONSULTEM NOSSOS PREÇOS
ESPECIAIS PARA ATACADO

HERMES MACEDO S. A.

Importação e Comércio

Curitiba--Ponta Grossa--Londrina--Maringá--Blumenau

Meier, um segundo Madureira, é indivizível, porque ele é uma consequência de Florianópolis.

Esqueçam a ideia, e se querem, como todos nós homens de bem, fazerem alguma coisa pela sua terra, por Florianópolis, pelo Estreito, juntemos nossas forças e deixemos que o tempo fale de nossos empreendimentos...

Porque, se quem de direito — os nossos governantes não operam, nos devemos operar, não em desintegração, sempre em integração, em elevação de ideais, em soerguimento de Florianópolis e consequentemente de suas pernas e de seu coração — O ESTREITO.

Estreito — Florianópolis, 22 de maio de 1952.
Gilsiluz



O Trabalhador das Américas

Por Al Neto

Para a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto a questão mais importante entre todas as discutidas na Conferência de Petrópolis é a situação do trabalhador agrícola.

Os representantes dos países americanos membros da Organização Internacional do Trabalho reuniram-se no Hotel Quitandinha para estudar os principais problemas do trabalhador das Américas.

A situação do trabalhador do campo foi trazida ao primeiro plano, e permaneceu situada no cenário nacional quase como um desafio.

Em resposta a uma pergunta minha, a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto — que presidia a Comissão de Agricultura na Conferência de Petrópolis — disse-me textualmente:

A situação do trabalhador do campo mereceu e continuará merecendo a nossa melhor atenção, porque é, sem dúvida, o aspecto mais importante dos problemas trabalhistas do momento.

"Os problemas do operário rural, são prementes no mundo inteiro e principalmente aqui no Brasil".

Parte destes problemas me foram informados, em longa palestra, pelo sr. Serafino Romualdi, representante da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres.

Estamos muito preocupados — disse-me Romualdi — pelo fato de que em vários países da América a legislação social não se aplica ao trabalhador agrícola.

"Pior ainda — há países em que é proibida a sindicalização livre do trabalhador do campo".

A sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto

Fraqueza e exgotamento

FRAQUEZA E ESGOTAMENTO no velho e moço, perturbações funcionais masculinas e femininas, medo infundado vista e memória fracas, mania de suicídio, tiques nervosos (cacoetes), frieza, desaparecem com um só vidro das Gotas Mendelinas. Adotadas nos hospitais e receitadas diariamente por centenas de médicos ilustres, Mendelinas firmou-se como o mais completo e categorizado revigorante do sistema nervoso e das energias vitais. Sem contra-indicação. Nas drogarias e farmácias.

Vida versus Caridade

Independência ou — morte!

Ou proclamar a soberania do espírito sobre a brutalidade da matéria — ou então ver a caridade assassinar da pelo egoísmo da vida.

A caridade é a mais poderosa afirmação do espírito. É uma antecipação da vida eterna, onde será absoluto o domínio do espírito.

Quando terminar esta vida mortal, sucederá à atual desarmonia a mais perfeita harmonia entre a caridade e a vida.

Não haverá mais explorador nem explorado.

Celebrarão a caridade e a vida um tratado de paz e cantarão a sinfonia da grande e imperturbável felicidade...

Vida eterna...

Amor imortal...

(Do livro DE ALMA PARA ALMA)

EU A MATEI

(Direitos reservados pela APLA)

DE PITIGRILLI

BUENOS AIRES — (APLA) — Ela me resistiu: eu a matei — diz, para salvar a honra de uma mulher, o protagonista de um drama famoso, e a frase, reclamando do diafragma dos espectadores os gases de heroísmo e generosidade, desencadeia o aplauso. Ela me resistiu, eu a matei, repetiu, para salvar a própria cabeça, um delinquente comum, e a frase, habilmente manipulada pelos advogados de defesa, valeu ao apaixonado repellido uma pequena condenação, que é quase uma absolvição. Em certos países românticos. França e Itália — o crime passionnal tem suas atenuantes; nos países mais realistas, como a Inglaterra, quem mata a sangue frio para receber a apólice do seguro e quem mata por amor seguem o mesmo itinerário, isto é o caminho da forca. Viva a Inglaterra!

A paixão, ou seja o amor multiplicado por si mesmo e depois multiplicado novamente, o amor ao quadrado, o amor ao cubo, para nos expressarmos mais rapidamente, não deve justificar nenhuma loucura sangrenta. O passionnal... não falo do homem ou da mulher traídos ou abandonados; falo do homem que, não obstante a multiplicação de seus esforços, o uso de todas as suas energias, o sacrifício de toda sua existência, não logra abrir uma brecha no coração que está assediando e cuja conquista pretende; o passionnal repellido não é mais do que um obstinado que não soube deter-se nos primeiros sintomas negativos. É um estúpido, um inadaptado à vida, um desajustado social que, tendo introduzido uma moeda e virado a manivela do distribuidor de chocolate, introduz uma segunda, uma terceira moeda, verte todo seu patrimônio, e continua girando a manivela até que a mesma fica em suas mãos e ele desarma o aparelho. Pior para ele se os guardas o conduzem ao distrito policial. Devia ter parado na primeira moeda (no primeiro ramo de flores, na primeira Coca-Cola, no primeiro soneto) e retirar-se. A máquina não funciona. Se o amor não se inflama ao primeiro encontro, não há nada mais a fazer. O amor, entendamo-nos; não o casamento, a aventura, não os sucedâneos do amor; o amor por quem se mata e se suicida... É uma experiência que não dá certo e na qual nos obstinamos por ignorância ou voluntário desconhecimento das leis físicas; o electro-ímã que levanta toneladas de ferro não exerce nenhuma influência sobre um dormente de madeira. É inútil maldizer o céu e a terra; inútil lançar sobre o electro-ímã uma corrente de dez mil, cem mil ou um milhão de kilowatts. O dormente permanecerá insensível. A única atitude inteligente é, depois da primeira descarga de energia, cortar a corrente e retirar-se. Não haveria os dramas de amor não correspondido se, girando o interruptor sem resultado, a pessoa renunciasse à experiência.

Exato, dirão as senhoras. Mas, senhoras, na maioria dos casos, a culpa é vossa. Prescrutai vossa consciência, reexaminai vossa conduta. Podeis jurar que respondestes com um "não" categórico, um não que não se presta a duvidosas interpretações? Em "Vivian ou o homem sem caráter", romance de Miss Edgworth, publicado em Londres em 1813, uma mulher de bom senso agonizante, dá à filha esta única lição: "Acostuma-te desde cedo a saber dizer não".

Que acontece então? "Sim" não se diz, pois é contrário à moral; "não" não se diz, porque não é prático, é imprevisível e contrário à utilidade; diz-se um "ni"; um "ni", que varia de acordo com o nível cultural, de inteligência, de esnobismo, do gosto pelas complicações psicológicas de quem o pronuncia. A forma mais capciosa é oferecer amizade. "Não, mas este é o número de meu telefone; não, mas todas as tardes passeio pelo parque. Não, mas se me prometer não voltar ao assunto, poderemos nos ver, de vez em quando. Falar de esportes, de teatro, de suas viagens, com prazer; mas é melhor que me telefone quando meu marido não estiver em casa; se ele atender ao telefone, pergunte-lhe se é o Hospital de Pronto Socorro, o Departamento de Esgoto, a embaixada da Bélgica, mas não corte a comunicação; isto originaria suspeitas". Tudo isto começa a criar um clima de eumplicidade, uma atmosfera de pecado, a regar a terra planta da esperança. Outras falam da alma; demoram tres horas para fazer o permanente, transportariam uma montanha para obter certa tonalidade de carmin, mas falam da alma; contradição viva, o mais flagrante de todos os "ni"; um "ni" que serve de estabilizador como a cauda do rato, mas que, quando as cousas se complicam, sempre permitem um régo. Ao mesmo tempo, iniciou-se no outro processo que Stendhal chama de cristalização. Nas minas de sal de Salzburgo, atira-se ao fundo da mina abandonada um galho de árvore desfolhado pelo inverno; dois ou tres meses depois, o galho é retirado coberto de brilhantes cristais; os ramos menores estão guarnecidos por uma infinidade de diamantes moveis e deslumbrantes; o ramo primitivo é irreconhecível.

Mas, os cristais não são fornecidos por ela, a que diz não; ele os estratificou dia após dia, com o consentimento tácido e a cumplicidade dela. O amor, escreveu Adrien Hobrard, se assemelha a esses albergues de Espanha nos quais se acha para comer tudo o que para ali se leva.

O mal está em que a dona da hospedaria facilmente se convença de que todo o alimento foi fornecido pela ca-

A colheita se repete!
Mas a minha calça de
BRIM DIAMANTINO é a
mesma do ano passado...



Sim! porque as calças de brim DIAMANTINO duram, duram muito e, por isso, representam uma grande economia para o trabalhador da lavoura! Quando comprar seu brim, exija que seja DIAMANTINO - que não desbota, é firme na côr e resiste ao trabalho diário de muitas colheitas!

verifique na barra do pano si é de fato:

BRIM DIAMANTINO
... E NINGUEM RASGA!
COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS SANTA MARIA

sa e o põe na conta. A mulher que foi assassinada em Paris porque resistia não era uma mulher fatal, complicada, excepcional, extravagante. Era uma donzela qual-quer, vagamente intoxicada pelas leituras. Sua coquete-ria era de segunda qualidade. E foi isto o que a perdeu. As mulheres complicadas, excepcionais, fatais e extra- vagantes não são complicadas. Por um instante favore- cemos seu jogo, a escutamos por boa educação, fingi- mos interesse em sua anormalidade, em esquadriñar o que elas chamam de sua psiquê. Nós as escutamos como escutamos o que nos conta suas enfermidades de há trinta anos ou as peripécias de um velho processô de par- tilha; e, depois, deixamos que partam. Vão desdenhosamente, convencidas de que são incompreendidas e de que somos indignos delas; mais tarde, nós as veremos de au- tomovel com um comerciante de tripas secas, cuja unica virtude psicológica é possuir rum automovel.

"Ofereço-lhe minha amizade", havia escrito a ví- tima numa carta que foi lida ante o tribunal e que apre- sentou o promotor como um documento de lealdade e con- duta reta. Para deixar um documento de lealdade e con- duta reta, essa senhora deveria ter escrito — "Tirem-lhe a cabeça", ou dizer ao marido: "Livre-me desse cavalhei- ro que me está perseguindo". Oferecer a amizade é uma fórmula hipocrita de aceitar uma entrevista. A amizade entre um homem e uma mulher que não passaram os li- mites da idade não é possível. O amor platônico é uma fábula que as jovens contam às mães e que as mães já tinham contado as avós. Madame Etzel pode viver de 1803 a 1817 com Schiegl como simples amigos. Mas, vol- tando ao paralelo do electro-ímã e do dormente de madei- ra, não porque ela fosse de madeira, mas porque — como dizê-lo? através do coração dele não passava a corrente.

PRISÃO DE VENTRE

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS
PILULAS DO ABBADE MOSS

Agem directamente sobre o aparelho digestivo, evitan- do a prisão de ventre. Propor- cionam bem estar geral, facilitam a digestão, descon- gestionam o FIGADO, regu- larizam as funções digesti- vas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMA- GO, FIGADO e INTESTI- NOS.



Diario da Metropole

Desabamentos

(Alvarus de Oliveira) alugo-os, tenho de pedir mais e ai é que levo a pior. Preciso gastar o meu latim para demonstrar a diferen-ça.

Isto é coisa muito séria. Naturalmente são poucos os que agem desta maneira pen- sando apenas nos lucros fá- ceis, esquecendo-se da segu- rança pública. O que mais nos admira é não haver fis- calização severa por parte de quem de direito. Que é verdade o que acima asse- veramos, é. E provam os desabamentos que têm se- dado dentro da metrópole. Os responsáveis por este, estado de coisas, deveriam pagar caro pela sua dissídia e pela sua desumanidade!

Outro dia conversamos com construtor, velho co- nhecido, e procuramos saber a explicação para a insegu- rança de certos edificios.

Há verdadeira avidez nas construções baratas, para venda, devido à terrível con- corrência. E economiza-se no aproveitamento do ter- reno, querendo que o dinhei- ro aplicado produza o máxi- mo, sem pensar-se nas con- sequências, e na inseguran- ça. A mistura de cimento com areia não é feita na do- sagem devida. Por outro lado as vigas de ferro que completam as estruturas dos prédios, não são de maior polegagem como deveriam.

Ficam — disse-nos o cons- trutor — admirados quando eu exijo ferro grosso e meus operários querem discutir comigo que faziam de outra maneira a mistura. Preciso brigar a toda hora para exi- gir serviço seguro e feito de acordo com a minha cons- ciencia.

Por outro lado, quando vendo os apartamentos ou

Revitalize Seus Rins

Nada envelhece tanto as pessoas como o funcionamento deficiente dos rins. Faz sobre de frequentes levantadas noturnas, nervosismo, tonturas, reumatismo, dores nas costas e nas pernas, olhos empapucados, tomozinhos inchados, perda de apete- te, de energia, etc. A razão está em que os rins devem eliminar os aci- dos e toxinas e se não realizam esta função permitem que esses ácidos e toxinas se acumulem em seu orga- nismo. Em pouco tempo, Cystex eli- mina os germes dos rins, fortalecen- do-os. Peça Cystex em qualquer far- mácia sob nossa garantia de que o alívio virá rapidamente. Experimente- o hoje mesmo e verá como se sentirá melhor. Nossa garantia é a sua maior protecção.

Cystex no tratamento de
CALCULOS, NEFRITES E URICEMIA

Pelos Municipios De Orleans

S. O. A. S.

Acabou de ser fundada nesta cidade, a exemplo de outras sociedades idênticas de cidades do Estado, a "Sociedade Orleanense de Amparo Social" (SOAS).

O fomentador da idéia de tal fundação, que já se achava em estado latente no desejo de muitos Orleanenses ou não orleanenses aqui residentes, foi o sr. Constantino Cordioli, filho desta terra e que presentemente se encontra na cidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, cidade em que, a péso de seus esforços, fundou a "Sociedade de Amparo aos Necessitados de Santa Maria" instituição de beneficência hoje reconhecida pelo governo daquele Estado e declarada já de utilidade pública, quando de uma sua visita a esta sua cidade natal, em outubro de 1951, tempo em que, pregando e tomando logo a idéia o apoio de todos os orleanenses, foi promovida uma reunião, na qual foi designada uma comissão para elaborar os estatutos, que deveriam ser postos à aprovação em reunião plenária, então futuramente em data designada.

Concluídos os trabalhos de que a comissão fôra incumbida, foi pelos Srs. Dr. José Antônio de S. Thiago, Promotor Público da Comarca e Luiz Mazon, Prefeito Municipal, promovida nova reunião, que se realizou no dia 5 de abril p. passado, sendo que nesta foram aprovados os estatutos que regerá a sociedade, bem como foi, também, aclamada pelo plenário, a primeira diretoria que norteará os destinos da entidade no primeiro biênio de sua fundação, a qual ficou assim constituída: Presidente, Felipe Santiago da Silva; 1º Vice-Presidente, Manoel Bartoncini; 2º Vice-Presidente, Mário Pacheco dos Reis; 1º Secretário, Ulysses Verani Cascaes; 2º Secretário, Luiz Pizzolatti Sobrinho; 1º Tesoureiro, Roberto Volpato; 2º Tesoureiro, Samuel Sandrini; Orador, Dr. Dante De Patta e mais a Comissão Administrativa, que terá vigência por quatro anos, composta de vinte membros, cabendo cinco representantes de cada distrito, dos quatro existentes no Município.

Na mesma sessão, usaram da palavra, o Dr. José Antônio de S. Thiago, que a presidiu e o Sr. Antônio da Silva Cascaes Júnior, que a Secretariou, ambos com brilhantes orações de incentivo a todos os presentes, no sentido de que a recém-fundada Sociedade venha a alcançar em futuro bem próximo, as suas reais finalidades, acolhendo e amparando os anciões desvalidos e inválidos mendicantes de todos os distritos do município. Este último orador, a concluir sua oratoria, solicitou que fossem consignados em ata dois votos de louvor a duas pessoas ausentes, pelo esforço que empreenderam em prol da SOAS, um ao Dr. Belisário Ramos, ex-Juiz de Direito desta comarca e outro ao Sr. Constantino Cordioli, que foi o propulsor desta Sociedade nesta cidade.

Segundo tudo indica, a semente caiu em boa terra e dentro em breve, os anciões e inválidos sem recursos, desta terra, terão o seu modesto mas acolhedor abrigo.

ANIVERSÁRIO

Aniversariou-se no dia 30 de abril p. passado, nesta cidade, o sr. Manoel Bartoncini, Coletor Federal e Presidente do P.T.B. local, sendo que sua residência foi grandemente afluída por pessoas amigas e correligionários políticos.

De Florianópolis, para apresentarem pessoalmente suas felicitações, chegaram à noite daquele dia, os Drs. José de Lerner Rodrigues, Rafael Cruz Lima, Telmo Ribeiro e os srs. Adio Rebello e José Linhares.

FORÇA E LUZ

Está suscitando comentários e queixas por parte da população desta cidade, o modo estrito ou quasi o corte completo do fornecimento de força e luz, pela Cia. N. M. C. de Barro Branco, aos necessitados de tais energias, desta cidade.

Conforme determinação do gerente de tal campanha, não poderá mais ser feita qualquer ligação, quer seja para indústria quer seja para a iluminação de casas residenciais, chegando a tal determinação ao absurdo de proibir mesmo a ligação de mais uma lampada em qualquer casa que já tenha, mesmo assim, luz elétrica.

Esta carência de energia está acarretando grandes prejuízos para o progresso da cidade, de vez que novas indústrias deixam de ser criadas, conforme já se tem verificado, tendo já vários industriais deixado esta terra, para erguerem suas fábricas em outras cidades onde a energia elétrica é fornecida em qualquer proporção.

Segundo tudo indica, este tremendo racionamento de energia elétrica prende-se ao desejo do gerente da companhia fornecedora de querer elevar o preço do kilowatts luz e força à paralelo do preço de fornecimento da usina de Capivari, esquecendo-se o digno gerente de que a primeira é acionada a água e a segunda a carvão.

O Sr. Prefeito Municipal está tomando providências no sentido de sanar tal anomalia no fornecimento de força e luz, tendo ultimamente enviado ao gerente da fornecedora um relatório, com dados documentados sobre a obrigação de Barro Branco fornecer qualquer quantidade de energia elétrica aos habitantes desta cidade, frizando principalmente as cláusulas do pedido de concessão de fornecimento de força e luz à cidade, sem que qualquer outra companhia jámal pudesse instalar nova usina para fornecimento de força e luz a mesma, e que, também, a instalação da referida usina se prendia ao fornecimen-



Nós somos de opinião que boas ideias valem dinheiro. E estamos dispostos a pagar 1.000 cruzeiros pela melhor frase, que exprima no menor número de palavras, a realidade das bicicletas ERLAN.

Escreva apenas uma frase que interprete as vantagens das magníficas bicicletas ERLAN, tipo suínas, tecnicamente perfeitas. Modernas, sólidas, elegantes e confortáveis, em qualquer ocasião, qualquer pessoa terá orgulho de uma bicicleta ERLAN.

E os seus amigos, também poderão participar deste interessante concurso. Para isto bastará pedir um exemplar deste anúncio, em uma das LOJAS FAMOSAS.

Mande hoje mesmo a sua frase e ganhe Cr\$ 1.000,00 concorrendo ainda, a prêmios semanais de Cr\$ 100,00.

Sintonize todos os domingos às 10,30 horas, a onda de P. R. B. - 2, e verifique se V. foi o «Felizardo da Semana».

BASES:

Escreva a sua frase com letra bem legível, dando nome e endereço completo, e remeta em sobrecarta registrada, para HERMES MACEDO S. A. — Secção de Propaganda — Curitiba.

Somente entrarão em julgamento, as frases que forem escritas em fichas recortadas dos jornais, ou fornecidas por HERMES MACEDO S. A.

Este concurso será encerrado com as fichas recebidas em Curitiba, até o dia 30 de junho, e o resultado será anunciado 15 dias após o encerramento.

E se V. está pensando em adquirir uma bicicleta, examine uma «ERLAN». Agora, em módicas prestações.

FICHA DE INSCRIÇÃO

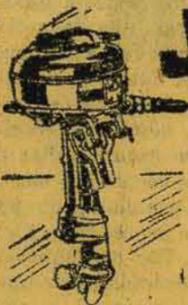
Frases: _____
 Nome: _____
 Rua: _____ N.º: _____
 Cidade: _____ Estado: _____

Retempere suas ENERGIAS!



Passar seus fins de semana ao ar livre, longe do bulício da cidade, num aprazível recanto de onde voltará com novas energias.

Isto lhe será fácil e agradável com o auxílio de um possante motor.



JOHNSON

SEA - HORSE
De 2,5 à 22 H.P.

C. RAMOS S/A
Comércio — Transportes
Rua João Pinto, 9 Fpolis
Distribuidores

O Trabalhador das Américas

Amaral Peixoto reconhece a dificuldade do problema dizendo:

Esta situação não pode ser corrigida em 24 horas.

"Na Comissão que presidi em Petrópolis estudamos muitos detalhes da questão e estamos agora melhor equipados para agir".

Na opinião do sr. Paulo Baeta Neves, a sindicalização do trabalhador rural é um imperativo.

É preciso — disse-me ele no curso de uma entrevista — estender ao trabalhador do campo os benefícios da sindicalização.

"Aqui no Brasil isto já devia ter sido feito. É mais do que tempo de que o façamos. E estou seguro de que o faremos com êxito".

Naturalmente, no momento em que se fala de sindicalização surge a pergunta inevitável: sindicalização livre ou obrigatória?

Nos Estados Unidos, a opinião acha-se dividida entre a sindicalização livre (open shop) e a sindicalização obrigatória (closed shop).

Um delegado do México — a Conferencia de Petrópolis — o licenciado Barros Sierra — proporcionou-me a seguinte explicação:

No México nós reconhecemos que deve existir liberdade de trabalho.

"Entretanto, quando existe um sindicato nós consideramos que o registro sindical é indispensável para a obtenção de trabalho".

Baeta Neves não concorda com a idéia de forçar o trabalhador a ingressar num sindicato.

Do meu ponto de vista — diz-me Baeta — a sindicalização deve ser livre.

"Compete ao sindicato saber atrair para seus quadros os grupos profissionais".

A sra. Alzira do Amaral Peixoto adota uma atitude eclética, de quem conhece de perto a dificuldade de harmonizar uma política entre vários países.

"A liberdade ou a obrigatoriedade da sindicalização" — comenta ela — terá que depender, forçosamente, da legislação de cada país".

to de tal energia à sede do município, e ainda, frizando cláusulas do contrato da Prefeitura Municipal com a referida companhia, as quais não davam margem, em absoluto, para se estar presentemente lutando com tantas dificuldades para se conseguir na cidade qualquer quantidade de energia elétrica.

E tomando as providências que acabou de tomar, o sr. Luiz Mazon, encaminhando à fonte competente o protesto do povo, procurando, assim, normalizar o que por um deslize a fornecedora está infringindo, o fornecimento de acordo com o contrato e concessão, nada mais é do que usar de seu direito e procurar corresponder ao povo que, espontaneamente, o leva ao alto posto de Prefeito Municipal.

O povo de Orleans aguarda ansiosamente a solução de tal problema, porque deseja ver sua terra em nova arrancada para o progresso e cujo progresso nesta era só a força e luz em abundância poderá dar, porque facilita a criação de novas indústrias e o desenvolvimento das já criadas.

E pode ser, também, que vindo a sobrar energia elétrica, as nossas ruas sejam melhor iluminadas, uma vez que até o ponto chic do passeio público encontra-se com um aparelhamento de lampadas que mal dão para deixá-lo numa penumbra.

Urge, sr. Prefeito, dar termo a este racionamento de força e luz, porque é este um dos grandes impecilhos que ntravam o progresso da nossa querida cidade.

(Do Correspondente)

Banco de Crédito Popular e Agrícola
de
Santa Catarina

SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LTDA.

SEDE: Rua Trajano nº 16 - Edifício Próprio
FLORIANÓPOLIS

DEPÓSITOS POPULARES

QUEM GUARDA TEM...

A coisa "está preta"



Serei tua, Zé Barbaço! Suspirava a namorada Mas Zézito deu a bronca E tudo ficou em nada!

Usando sempre Gillette, Barba Feita, o vencedor, Gozava em lua de mel, Dias e noites de amor.



mas... **TUDO AZUL!**

para os que usam

Gillette AZUL

Do Rio para Você

Assegurando a Vitória

RIO, (ARGUS) — Dentre as cifras enumeradas na Proposta orçamentária enviada ao Congresso pelo presidente da República para o exercício de 1953, avulta-se a do Ministério da Viação e Obras Públicas, com mais de 5 bilhões e 200 milhões de cruzeiros.

Embora outros setores da administração estejam presentes no quadro geral das despesas com dotações igualmente vultosas, é de ressaltar a importância emprestada pelo chefe do governo à aquela dependência ministerial. Inegavelmente temos que reconhecer o tirocínio com que age o chefe da Nação. Os nossos problemas básicos, a bem dizer, estão na dependência da execução de um vasto plano de reaparelhamento do sistema de transportes do país. Não adianta fomentar a produção em larga escala, se não lhe for garantido o imprescindível escoamento. Assim compreendendo a realidade da situação, procura o governo voltar a nação de um perfeito sistema de portos, reaparelhar a navegação marítima, reequipar as nossas ferro-

vias e melhorar o traçado das vias de comunicação. Assim agindo está assegurando a mais completa vitória na batalha da produção já iniciada.

E' o próprio Presidente da República quem afirma que as necessidades nacionais de investimentos básicos são muitas e exigem vultosos recursos financeiros. Certamente quando se trata de investimentos básicos, é mister que estejamos atentos à amplitude dos problemas de que depende o desenvolvimento das nossas riquezas. Por isso, adianta-se o governo a fim de proporcionar os meios indispensáveis à gigantesca tarefa. De Norte a Sul do país, estão em andamento numerosas obras públicas, incluídas no plano de ação do Ministério da Viação, sem falar no Nordeste, ultimamente assolado pela seca que também absorveu grande parte das atividades daquele país. Por várias razões merece aplausos e destaque da maior soma na proposta orçamentária enviada pelo Chefe da Nação aos congressistas.

A Câmara de São Francisco e a Casa dos Professores

A Câmara Municipal de São Francisco do Sul está examinando o seguinte projeto de lei:

Emite apólice em favor da Fundação Casa dos Professores de Santa Catarina.

Art. 1º — Fica a Prefeitura Municipal de São Francisco do Sul, autorizada a emitir em favor da Fundação Casa dos Professores de Santa Catarina, para fins do artigo 2º da Lei Estadual n. 460, de 14 de junho de 1951 e artigo 7º do Decreto Estadual n. 155, de 12 de dezembro de 1951, uma apólice de valor nominal de cinquenta mil cruzeiros, a qual será inalienável e vencerá juros anuais de cinco por cento (5%), pagáveis mensalmente.

Art. 2º — A renda instituída por esta Lei será destinada exclusivamente ao preenchimento das finalidades da Fundação Casa dos Professores de Santa Catarina.

Art. 3º — A apólice, de que trata esta Lei, será devolvida ao Município de São Francisco do Sul, e cancelada, no caso de extinção da Fundação Casa dos Professores de Santa Catarina.

Art. 4º — A Fundação Casa dos Professores de Santa Catarina começará a perceber a renda, a que se refere esta Lei, a partir do funcionamento da primeira casa de recolhimento dos professores municipais, estaduais e particulares.

Art. 5º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua

publicação, revogadas as disposições em contrário.

S. S., da Câmara Municipal de São Francisco do Sul, 12 de maio de 1952.

Colatino Belem
Ismael July Ozório
Dr. Rogério Zattar.

JUSTIFICATIVA

Sr. Presidente e demais vereadores.

E' benemerita a finalidade da Fundação Casa dos Professores de Santa Catarina.

1º — Encerra ideal cristão o lar dos professores inválidos e desamparados, que é a Casa dos Professores de Santa Catarina.

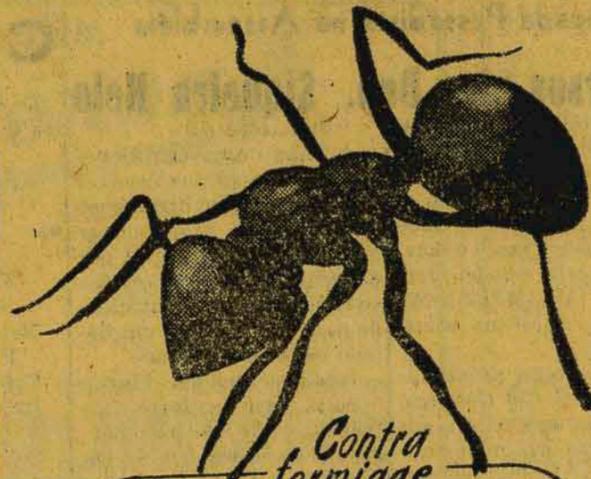
2º — O onus decorrente desta lei é modesto: (Dois mil e quinhentos cruzeiros) anuais, pagáveis em prestações mensais. Isso a partir do funcionamento da primeira casa de recolhimento de professores.

4º — O professor municipal de São Francisco do Sul, quando velho, inválido ou desamparado, terá, na Casa dos Professores, o seu lar.

Por estes e outros benefícios que trará a Casa dos Professores, a sua laboriosa classe, espero o apoio dos demais membros desta casa para o projeto anexo.

S. S., da Câmara Municipal de São Francisco do Sul, 12 de maio de 1952.

Colatino Belem, vereador.



Contra formigas
NEOCID
em **Pó**

Não transmite cheiro aos alimentos
Inofensivo à saúde humana

Aplique uma camada de pó

por onde os insetos costumam passar e, principalmente, nas prateleiras onde são guardados alimentos, açúcar ou doces.

Não pinte mais sua casa

Está se usando nas grandes capitais "O PAPEL DE PAREDE"

Para sala de jantar, copa, quarto de crianças, etc. — Lindas Padronagens.

Representante e Distribuidor neste Estado: **IVANDEL GODINHO**

Rua Pedro Ivo — Anexo Depósito Florida.

EXPLIQUE A COFAP

Na Laguna adquiriu farinha de mandioca a 150 o saco, enquanto a oferta foi de preço inferior

O deputado Cássio Medeiros comunicou à Casa ter tido conhecimento de que a COFAP adquirira farinha de mandioca, em Laguna, pelo preço de Cr\$ 150,00 ao saco, quando outros produtores haviam oferecido o mesmo artigo por preço inferior. Afim de saber os motivos dessa transação, o referido parlamentar sugere sejam pedidas informações ao orçã em apreço.

O requerimento do Deputado Cássio Medeiros desobrou os rins, devolvendo-lhes a aberta discussão, e o deputado ação natural de filtrar das impurezas do organismo.

Participação

Antonio de F. Pereira

e Senhora

participam aos seus parentes e amigos o nascimento de Lucia Maria, ocorrido a 19 do corrente, na Casa de Saúde "São Sebastião". Florianópolis, 21 de maio de 1952.

Participação

Oswaldo Guedert

e Najla Car one Guedert

têm o prazer de participar aos parentes e pessoas de suas relações, o nascimento de seu filho Sergio Roberto, ocorrido no dia 19 do corrente, na Maternidade "Dr. Carlos Corrêa". Palhoça, 21-5-52

do Wilmar Dias opina para de que o mesmo se interesse que o mesmo seja retirado pelo assunto e, oportunamente, informe à Casa. Esta sugestão foi aprovada por Jofge Lacerda, no Rio, afim da.

ACIDO URICO

A falta de cumprimento de sua tarefa por parte dos rins é a causa fundamental dos reumatismos, lumbago e irregularidades urinárias, permitindo que um excesso de ácido urico se acumule e penetre em todo o organismo. Este ácido urico, rapidamente, forma cristais agudos, que se alojam nas articulações, causando os crueciantes dores do reumatismo e outros males do sistema urinário. As Pilulas De Witt atuam diretamente sobre os rins, devolvendo-lhes a sua ação natural de filtrar das impurezas do organismo.

O tratamento apropriado deve fazer voltar os rins ao seu estado normal, afim de poder ser filtrado o ácido urico. É por isso que, as Pilulas De Witt, conseguem dar alívio, nos mais rebeldes casos.

Pilulas DE WITT

para os Rins e a Bexiga
Em vidros de 40 e 100 pilulas
O grande é mais econômico

Boite **CHEZ RUDOLF** onde V. encontrará a melhor comida de S. Paulo

Torta de Catarina
Pato com maça
Pinto de leite
Churrasco de carneiro

2 kilometros além do Aeroporto - Estrada de Santo Amaro - Tel. 8-9373 - São Paulo

CHAPAS perfuradas

para classificadores de pedra britada, maquinas agricolas e industriais, etc. Solicitem catalogo à

Perfuradora de Metais Ltda. Rua Libero Badaró, 306 — São Paulo.

Clube 12 de Agosto

PROGRAMA PARA O MES DE MAIO

DOMINGO — Dia 25 — "Soirée", das 21 horas à 1 hora.

Tôdas as segundas feiras, sessões cinematográficas para adultos, com início às 19,30 horas.

CÁPSULAS **CALMONA**
EFEITOS POSITIVOS

Contra **GRIPES NEURALGIAS REUMATISMOS DORES EM GERAL**

Da Bancada Pessedista na Assembléa

Discursos do Dep. Siqueira Belo

que se publica em Caçador.

Publicado, inicialmente, na progressista cidade de Porto União, transferiu-se em 16 de fevereiro de 1950, para Caçador e tanto naquela como nesta cidade, tem sabido a "A IMPRENSA" honrar o jornalismo barri-ga-verde.

É o seu diretor proprietário o Coronel Cid Gonzaga, inteligência das mais argutas, culturas das mais sólidas e pena brilhantíssima, que sempre se colocou a serviço do bem estar da coletividade.

Duas vezes representante do Povo nesta Casa, o Cel. Cid Gonzaga se eleva como um dos contreraneos mais dignos do nosso apreço e das nossas homenagens, porque a sua vida vem sendo toda ela dedicada, com sinceridade e patriotismo, ao bom nome e ao progresso da nossa terra.

O jornal por ele fundado e mantido, se situa no período catarinense como um exemplo de elevação, pela sua combatividade serena mas energética, constante mas sem espírito sectário, em defesa do povo e da prosperidade do Estado.

Suas páginas aí estão, em 32 anos de lutas arduas mas gloriosas, para dizer de como soube dignificar-se do desempenho de sua missão.

É por este motivo, sr. presidente e nobres srs. Deputados, que, embora tarde, aqui nos encontramos para requerer seja consignado em ata um voto de congratulações pela etapa vencida pelo brilhante jornal. A IMPRENSA, de Caçador, com a comemoração do seu trigésimo segundo aniversário, e que dessa homenagem justa e merecida, também se dê ciência, por telegrama, ao seu ilustre diretor proprietário, que dela participa pela maneira superior com que vem dirigindo.

O telegrama que propomos à Casa, está assim redigido:

Cel Cid Gonzaga
DD. Diretor de A IMPRENSA
Caçador

Comunicamos vossa senhoria que Assembléa Legislativa vg aprovando requerimento deputado Siqueira Belo vg consignou ata voto congratulatório passagem aniversário fundação a IMPRENSA vg publicado sob sua esclarecida direção pt.

Cordiais saudações
Era o que tinha a dizer.
S. S. em 21 de maio de 1952.
SIQUEIRA BELO — Deputado pelo PSD.
"Sr. Presidente,

Srs. Deputados:

A linha de navegação aérea não vem apenas resolver o problema das distâncias. Veiu, também, proporcionar maior conforto aos que, por negócios ou por recreação, se transportam de uma cidade para outra, ou de um Estado para outro Estado.

Infelizmente, em Florianópolis, esse conforto fica frustrado pelo não recomendável estado em que se encontra a rodovia que liga a Base Aérea à Capital.

Pertencente, parte ao Município, no perímetro urbano e suburbano, e parte ao Estado, conta, ainda, a referida rodovia, com pequeno trecho confiado, por assim dizer, aos poderes da União, através do Ministério da Aeronautica.

Não sabemos se por esse motivo ou se é por outras razões, o fato é que quem necessita ir ao aeroporto tem que se submeter a um duro castigo de solavancos e poeira infernal, castigo que origina constantes e justas reclamações e que muito depõe contra o progresso deste município e causa, sinceramente, pessima impressão aos que nos visitam pela primeira vez.

Não se justifica, com efeito, sr. Presidente e srs. Deputados que uma Capital apresente tão pessima estrada para acesso ao aeroporto.

Em toda a parte, a começar pelo progressista Estado do Paraná, a rodovia que leva ao campo de aviação, em São José dos Pinhais, é toda ela asfaltada, de modo que o percurso é vencido com rapidez e sem qualquer inconveniente, para gaudir dos passageiros e honra do progresso Paranaense.

Torna-se mister, assim, que se faça uma completa remodelação dessa estrada, cuja extensão não vai além de 10 quilômetros.

Deve ser ela alargada para atender ao crescente movimento de veículos, como deve ficar livre das curvas perigosíssimas que estão ali em eterna espreita à vida dos transeuntes.

Sabemos das dificuldades financeiras do Município de Florianópolis para tomar a seu cargo melhoramento de tamanho vulto e por isto seria ideal fosse aquela estrada transformada em rodovia federal, e isto porque dirigindo-se a uma Base Aérea da nossa gloriosa Aviação Militar, pode e deve ser considerada uma estrada estratégica, de modo a ser rápida e convenientemente utilizada em caso de guerra.

É por estes motivos todos, sr. Presidente e srs. Deputados que proponho à Ca-

CINE DIARIO A Defesa dos Pescadores

RITZ
As 1,45, 4, 6,30 e 8,45 horas
ODEON
As 7,45 horas
O maior espetáculo do ano.

PANDORA
Technicolor
No programa:
Notícias da Semana. Nac.
Preços:
Cr\$ 6,20 e 3,20
Imp. até 18 anos.

ROXY
As 7,45 horas
1) — Sonia DRESDEL e Barbara WYTT
em:
ISTO FOI UMA MULHER
2) — Ronald REAGAN e Doris DAY
em:
DILEMA DE UMA CONSCIENCIA

No programa:
Cinelandia Jornal. Nac.
Preço:
Cr\$ 5,00 — unico.
Imp. até 18 anos.

ROXY
As 2 horas
1) — Charles STARRET
em:
CAVALEIROS DO TERRO
2) James CAGNEY e Doris DAY.
em:
CONQUISTANDO WEST POINT

3) Continuação do Seriado
A TRIBU MISTERIOSA
No programa:
O Esporte na Tela. Nac.
Preços:
Cr\$ 5,00 e 3,20
Imp. até 10 anos.

IMPERIAL
As 2, 6,45 e 8,45 horas
Um episodio tipico dos tempos passados.
Errol FLYNN e Patrice WYMOORE
em:

sa, depois de ouvido o plenário, sejam transmitidos telegramas ao Exmo. sr. Presidente da Republica e ao Exmo. Sr. Ministro da Viação, nos seguintes termos:
Exmo. Sr. Dr. Getulio Dorneles Vargas
Dignissimo Presidente da Republica.
Rio:

Assembléa Legislativa Estado Santa Catarina vg aprovando requerimento deputado Siqueira Bella vg dirige V. Excia. afim ser incluída Plano Rodoviário Federal estrada dá acesso Base Aérea Florianópolis vg visto ser importante estrada estratégica pt

Exmo. Sr. Ministro Viação — RIO.
Assembléa Legislativa Estado Santa Catarina vg apreciando requerimento deputado Siqueira Bella vg vem solicitar interesse digno titular afim ser federalizada estrada liga Florianópolis Base Aérea vg não só motivo maior conforto passageiros mas principalmente por ser rodovia de interesse estratégico para a Nação pt

É para esses telegramas que peço e espero o apoio de todos os meus nobres colegas, certo de que assim agindo, estaremos, mais uma vez, propugnando pelo progresso da capital, e como ele pelo bom nome da nossa terra.

S. S. 7 de maio de 1952
SIQUEIRA BELLO

OLHANDO A MORTE DE FRENTE
No programa:
O esporte na Tela. Nac.
Cr\$ 6,20 e 3,20
Imp. até 10 anos.

IMPERIO
As 7,45 horas
Robert MITCHUN
em:
TRAGICO DESTINO
No programa:
Cinelandia Jornal. Nac.
Preços:
Cr\$ 5,00 unico
Imp. até 18 anos.

IMPERIO
As 2 horas
1) — FURIA DOS PELES VERMELHAS
2) — A TRIBU MISTERIOSA

Cr\$ 5,00 e 3,20
Imp. até 10 anos.

RITZ
As 10 horas
MATINADA
Shorts — Desenhos e Comédias.
Cr\$ 2,00 e 3,20
LIVRE.

ODEON
As 2 horas
1) — James CAGNEY e Doris DAY
em:
CONQUISTANDO WEST POINT
2) — Charles STARRET
em:
CAVALEIROS DO TERRO

3) — Final do seriado
A TRIBU MISTERIOSA
Cr\$ 5,00 e 3,20
Imp. até 10 anos.

Em defesa do Estreito

desta Capital e até agora não se estendeu os benefícios dele aos moradores do sub-distrito do Estreito.

Considerando que a rede que canaliza a água para esta Capital passa por aquele sub-distrito, tornando facil a ramificação de canos para abastecê-lo;

Considerando que, com a ligação para o abastecimento do sub-distrito do Estreito, as propriedades existentes ali aumentariam de valor, e, em consequência, cresceria a renda do município;

Considerando que esse empreendimento viria trazer muitas e inestimáveis vantagens para os habitantes daquele sub-distrito, que está localizado dentro do perímetro urbano da Capital e sente necessidades idênticas às que sentimos;

INDICAMOS
Que o Poder Executivo do Município ordene providências a fim de que sejam atendidos ao sub-distrito do Estreito os benefícios da rede de abastecimento de água desta Capital.

Sala das Sessões, em 21 de maio de 1951.
(as.) Miguel Daux.

Oxalá a importancia dessas medidas não seja desestimada pelo Chefe do Poder Executivo. E que o sr. Miguel Daux continue sendo uma força orientada no sentido do bem-estar coletivo.

O correto político sabe quando o silêncio é virtude e quando o silêncio é crime. A sua atividade frutuosa e sã também se processa fora da Câmara Municipal. O ouro da sua bondade vem brilhando em muitos lares de Florianópolis.

O deputado Bahia Bittencourt leu, na Assembléa, o seguinte telegrama recebido de Piçarra:
"Piçarra, 13 de maio de 1952.
Cordiais saudações.
Sr. Dr. Bahia.
Solicito, nestas a vossa distinta gentileza aquilo que v. s. nos prometeu e estamos com esperança seja favoravel para nós, porque nesta luta em que vivemos com as dificuldades que estamos atravessando, pois, cada vez aparecem mais barcos de arrastão que devoram e arrastam para a tirania da infeliz miséria. Já não se pode matar nenhum peixe, porque, constantemente, dia e noite, estão eles, em cima da costa devorando a criação dos peixes e acarretando para nós a negra miséria, uma vez que nós não podemos mais ter voz ativa. Os espinheis, que usamos, são arrastados pela rede que eles põem, estragando com tudo, além de eles devorarem a costa e danificar a nossa pesca, sem a mínima consciencia de considerar-nos cristãos igual a eles. Eis o motivo que viemos à presença de v. s. afim de que nos favoreça com o seu prestigio e que nós também saibamos reconhecer este favor que será o de acabar com os devoradores da costa que tiram o pão da boca de nossos filhos. Os barcos permanecem na Armada, dentro eles ADONIS n. 4869 e mais outras que não podemos pegar o numero. São testemunhas, os sr. Tomaz Pereira, Antonio Serafim, João Antonio Firmino. Somos nós que justificamos, pois, estivemos perto dos barcos. Os mais ficamos aguardando que v. s. tome providências e estamos a seu inteiro dispôr. Saudações.
Antonio Serafim".

Depois de comentar o despacho acima, o ilustre parlamentar propôs fossem passados os seguintes telegramas:
"Presidente Getulio Vargas
Palácio-Catete — RIO D.F.

Assembléa Legislativa Estado Santa Catarina vg endereça veem assência sua erencia Ministério Itura para medidas q vitem barcos pesca San g Estado São Paulo e out os Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt Ação barcas pesca Estado São Paulo e outros Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt

Assembléa Legislativa Estado Santa Catarina vg endereça veem assência sua erencia Ministério Itura para medidas q vitem barcos pesca San g Estado São Paulo e out os Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt Ação barcas pesca Estado São Paulo e outros Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt

Assembléa Legislativa Estado Santa Catarina vg endereça veem assência sua erencia Ministério Itura para medidas q vitem barcos pesca San g Estado São Paulo e out os Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt Ação barcas pesca Estado São Paulo e outros Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt

Assembléa Legislativa Estado Santa Catarina vg endereça veem assência sua erencia Ministério Itura para medidas q vitem barcos pesca San g Estado São Paulo e out os Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt Ação barcas pesca Estado São Paulo e outros Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt

Assembléa Legislativa Estado Santa Catarina vg endereça veem assência sua erencia Ministério Itura para medidas q vitem barcos pesca San g Estado São Paulo e out os Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt Ação barcas pesca Estado São Paulo e outros Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt

Assembléa Legislativa Estado Santa Catarina vg endereça veem assência sua erencia Ministério Itura para medidas q vitem barcos pesca San g Estado São Paulo e out os Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt Ação barcas pesca Estado São Paulo e outros Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt

Assembléa Legislativa Estado Santa Catarina vg endereça veem assência sua erencia Ministério Itura para medidas q vitem barcos pesca San g Estado São Paulo e out os Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt Ação barcas pesca Estado São Paulo e outros Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt

Assembléa Legislativa Estado Santa Catarina vg endereça veem assência sua erencia Ministério Itura para medidas q vitem barcos pesca San g Estado São Paulo e out os Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt Ação barcas pesca Estado São Paulo e outros Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt

Assembléa Legislativa Estado Santa Catarina vg endereça veem assência sua erencia Ministério Itura para medidas q vitem barcos pesca San g Estado São Paulo e out os Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt Ação barcas pesca Estado São Paulo e outros Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt

Assembléa Legislativa Estado Santa Catarina vg endereça veem assência sua erencia Ministério Itura para medidas q vitem barcos pesca San g Estado São Paulo e out os Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt Ação barcas pesca Estado São Paulo e outros Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt

Assembléa Legislativa Estado Santa Catarina vg endereça veem assência sua erencia Ministério Itura para medidas q vitem barcos pesca San g Estado São Paulo e out os Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt Ação barcas pesca Estado São Paulo e outros Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt

Assembléa Legislativa Estado Santa Catarina vg endereça veem assência sua erencia Ministério Itura para medidas q vitem barcos pesca San g Estado São Paulo e out os Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt Ação barcas pesca Estado São Paulo e outros Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt

Assembléa Legislativa Estado Santa Catarina vg endereça veem assência sua erencia Ministério Itura para medidas q vitem barcos pesca San g Estado São Paulo e out os Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt Ação barcas pesca Estado São Paulo e outros Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt

Assembléa Legislativa Estado Santa Catarina vg endereça veem assência sua erencia Ministério Itura para medidas q vitem barcos pesca San g Estado São Paulo e out os Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt Ação barcas pesca Estado São Paulo e outros Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt

Assembléa Legislativa Estado Santa Catarina vg endereça veem assência sua erencia Ministério Itura para medidas q vitem barcos pesca San g Estado São Paulo e out os Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt Ação barcas pesca Estado São Paulo e outros Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt

Assembléa Legislativa Estado Santa Catarina vg endereça veem assência sua erencia Ministério Itura para medidas q vitem barcos pesca San g Estado São Paulo e out os Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt Ação barcas pesca Estado São Paulo e outros Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt

humildes pescadores pt Respeitosas saudações pt (a) Presidente Assembléa Legislativa Estado Santa Catarina.
Ministro Agricultura.
RIO DF
Assembléa Legislativa Estado Santa Catarina pede sua providencia no tocante medidas impeçam barcos pesca Santos vg Estado São Paulo e outros Estados vg exercerem seus mesteres águas catarinenses vg invadindo sector reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt Ação barcas pesca Estado São Paulo e outros Estados vg maneira impiedosa invasão águas reservadas pequenos pobres pescadores vg tem levado extrema miséria lares e população praieira catarinensept Apesar angustiantes e continuados apelos autoridades competentes vg permanecem esses barcos sua ação violação lei pesca vg agravando assim situação penosa extrema miséria paupérrimos pescadores catarinenses pt Assembléa Legislativa Estado Santa Catarina põe sua confiança Vossencia vg certa adoção medidas para restabelecer tranquilidade familiar humildes pescadores pt Respeitosas saudações (a) Presidente Assembléa Legislativa Estado Santa Catarina.

Idêntico para Almirante Comandante do 5º Distrito Naval — Fpolis., SC.
Bancada Catarinense Câmara Deputados — Palácio Catete Rio DF.

Assembléa Legislativa Estado Santa Catarina enviou seguinte telegrama Presidente República bipontos Assembléa Legislativa Estado Santa C endereça veem assência sua erencia Ministério Itura para medidas q vitem barcos pesca San g Estado São Paulo e out os Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt Ação barcas pesca Estado São Paulo e outros Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt

Assembléa Legislativa Estado Santa Catarina enviou seguinte telegrama Presidente República bipontos Assembléa Legislativa Estado Santa C endereça veem assência sua erencia Ministério Itura para medidas q vitem barcos pesca San g Estado São Paulo e out os Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt Ação barcas pesca Estado São Paulo e outros Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt

Assembléa Legislativa Estado Santa Catarina enviou seguinte telegrama Presidente República bipontos Assembléa Legislativa Estado Santa C endereça veem assência sua erencia Ministério Itura para medidas q vitem barcos pesca San g Estado São Paulo e out os Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt Ação barcas pesca Estado São Paulo e outros Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt

Assembléa Legislativa Estado Santa Catarina enviou seguinte telegrama Presidente República bipontos Assembléa Legislativa Estado Santa C endereça veem assência sua erencia Ministério Itura para medidas q vitem barcos pesca San g Estado São Paulo e out os Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt Ação barcas pesca Estado São Paulo e outros Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt

Assembléa Legislativa Estado Santa Catarina enviou seguinte telegrama Presidente República bipontos Assembléa Legislativa Estado Santa C endereça veem assência sua erencia Ministério Itura para medidas q vitem barcos pesca San g Estado São Paulo e out os Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt Ação barcas pesca Estado São Paulo e outros Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt

Assembléa Legislativa Estado Santa Catarina enviou seguinte telegrama Presidente República bipontos Assembléa Legislativa Estado Santa C endereça veem assência sua erencia Ministério Itura para medidas q vitem barcos pesca San g Estado São Paulo e out os Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt Ação barcas pesca Estado São Paulo e outros Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt

Assembléa Legislativa Estado Santa Catarina enviou seguinte telegrama Presidente República bipontos Assembléa Legislativa Estado Santa C endereça veem assência sua erencia Ministério Itura para medidas q vitem barcos pesca San g Estado São Paulo e out os Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt Ação barcas pesca Estado São Paulo e outros Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt

Assembléa Legislativa Estado Santa Catarina enviou seguinte telegrama Presidente República bipontos Assembléa Legislativa Estado Santa C endereça veem assência sua erencia Ministério Itura para medidas q vitem barcos pesca San g Estado São Paulo e out os Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt Ação barcas pesca Estado São Paulo e outros Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt

Assembléa Legislativa Estado Santa Catarina enviou seguinte telegrama Presidente República bipontos Assembléa Legislativa Estado Santa C endereça veem assência sua erencia Ministério Itura para medidas q vitem barcos pesca San g Estado São Paulo e out os Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt Ação barcas pesca Estado São Paulo e outros Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt

Assembléa Legislativa Estado Santa Catarina enviou seguinte telegrama Presidente República bipontos Assembléa Legislativa Estado Santa C endereça veem assência sua erencia Ministério Itura para medidas q vitem barcos pesca San g Estado São Paulo e out os Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt Ação barcas pesca Estado São Paulo e outros Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt

Assembléa Legislativa Estado Santa Catarina enviou seguinte telegrama Presidente República bipontos Assembléa Legislativa Estado Santa C endereça veem assência sua erencia Ministério Itura para medidas q vitem barcos pesca San g Estado São Paulo e out os Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt Ação barcas pesca Estado São Paulo e outros Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt

Assembléa Legislativa Estado Santa Catarina enviou seguinte telegrama Presidente República bipontos Assembléa Legislativa Estado Santa C endereça veem assência sua erencia Ministério Itura para medidas q vitem barcos pesca San g Estado São Paulo e out os Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt Ação barcas pesca Estado São Paulo e outros Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt

Assembléa Legislativa Estado Santa Catarina enviou seguinte telegrama Presidente República bipontos Assembléa Legislativa Estado Santa C endereça veem assência sua erencia Ministério Itura para medidas q vitem barcos pesca San g Estado São Paulo e out os Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt Ação barcas pesca Estado São Paulo e outros Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt

Assembléa Legislativa Estado Santa Catarina enviou seguinte telegrama Presidente República bipontos Assembléa Legislativa Estado Santa C endereça veem assência sua erencia Ministério Itura para medidas q vitem barcos pesca San g Estado São Paulo e out os Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt Ação barcas pesca Estado São Paulo e outros Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt

Assembléa Legislativa Estado Santa Catarina enviou seguinte telegrama Presidente República bipontos Assembléa Legislativa Estado Santa C endereça veem assência sua erencia Ministério Itura para medidas q vitem barcos pesca San g Estado São Paulo e out os Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt Ação barcas pesca Estado São Paulo e outros Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt

Assembléa Legislativa Estado Santa Catarina enviou seguinte telegrama Presidente República bipontos Assembléa Legislativa Estado Santa C endereça veem assência sua erencia Ministério Itura para medidas q vitem barcos pesca San g Estado São Paulo e out os Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt Ação barcas pesca Estado São Paulo e outros Estados vg exerçam seus mesteres águas catarinenses vg invadindo setos reservado vg acordo lei vg para pescadores residentes e domiciliados costa Estado Santa Catarina pt

Agradecimento

JOSE MOREIRA NERES, internado no Hospital "Nereu Ramos" vem tornar público o seu agradecimento ao sr. dr. JOSÉ DE LERNER RODRIGUES, diretor daquele estabelecimento pelos serviços que lhe prestou junto ao IAPI, neste Estado e, ainda, pelo tratamento, desvelo e carinho com que sempre o atendeu.
Também externa, aqui,

nesta oportunidade, o mais profundo reconhecimento às Irmãs de Caridade que servem naquele nosocomio, dirigidas pela Superiora Irmã Heinrica, bem como a quantos trabalham naquele estabelecimento na assistência aos que ali se encontram internados.

Florianópolis, em 24 de maio de 1952.
José Moreira Neres.

Variedades

Uma Resposta de Rio Branco

RIO, (ARGUS) — O Barão do Rio Branco, quando já seriamente atingido pela moléstia que o vitimou, prestava especial respeito ao seu médico assistente o saudoso Dr. Francisco Fajardo, que o tratava com suavidade carinhosa.

O competente cientista havia demonstrado ao Barão que, para minorar a moléstia que atacara, o principal estava na alimentação, na obediência a um regime e não em remédios. Seguida determinada dieta, a moléstia, se não do todo afastada, pelo menos não se agravaria.

É claro que Rio Branco, que dedicava uma não pequena estima à mesa, nem sempre dava uma atenção perfeita aos conselhos imperiosos do seu médico. Infringia as recomendações deste, porém, as escondidas.

Compreende-se, pois, quanto o grande diplomata e inesquecível ministro das

Relações Exteriores em frente de sua mesa, num restaurante saboreando um bem provido prato de magníficos camarões com xuxú, encostado à mesa, de braços cruzados e tendo um olhar de terrível censura. Descoberto, foi dizendo:

— É esta, então, sr. Barão, a galinha que eu recomendo, insistentemente, para o seu almoço, sob pena de não continuar o seu tratamento?!

Rio Branco balbuciu uma resposta e Fajardo insistiu.

— Diga-me, sr. Barão, isto é galinha?

Rio Branco afirmou, então tendo o ar de uma criança que é apanhada em grande falta:

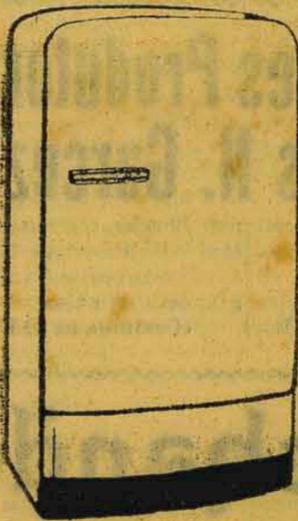
— Dr. Fajardo, eu sempre ouvi dizer, acredite, que camarão é galinha do mar... O médico não teve outro remédio senão rir e deixou que o prato de "galinha do mar" fosse consumido...

Viagem com segurança e rapidez

SÓ NOS CONFORTÁVEIS MICRO-ONIBUS DO **RAPIDO «SUL-BRASILEIRO»**

Florianópolis — Itajaí — Joinville — Curitiba

Agência: Rua Deodoro esquina da Rua Tenente Silveira



Compre pelo menor preço da cidade o seu refrigerador NORGE, modelo 1952, com garantia real de 5 anos.

Osny Gama & Cia

Caixa postal, 239
Telefone, 1607

Rua Jerônimo Coelho, 14
FLORIANÓPOLIS

O AMERICA NA EUROPA RIO, 24 (V.A.) — O sr. Sobral Pinto, Diretor Social do America F. C. desta capital viajará amanhã, para a Europa, com a missão de entabular negociações com alguns clubes expressão do Velho Mundo, para uma temporada dos Diabos Rubros, nas canchas europeias. Pretendo o campeão do centenário exibir-se na Espanha e Portugal em 23 de junho e 23 de julho.

EFEITO SENSACIONAL NA

ASMA

Remédio REYNGATE

"A Salvação dos Asmáticos" As gotas que dão alívio imediato nas tosse rebeldes, bronquites, crônicas e asmáticas, conqueluche, sufocações e ansias, chiados e dores no peito. Nas drogs. e farmácias.

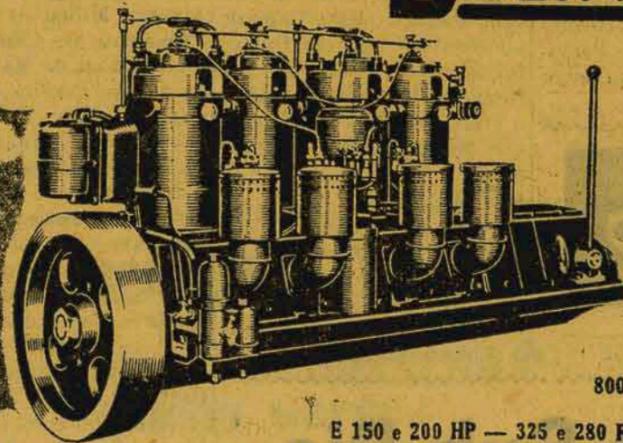
PÃES FRESCOS
DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS
MORITZ

Não são uns poucos,
são Centenas!

que no Brasil possuem
motores suecos a oleo
BOLINDER'S
e que estão satisfeitos!

Aproveite Va. Sa. a experiencia dessas centenas e compre tambem um

BOLINDER'S



EM ESTOQUE PARA
ENTREGA IMEDIATA
TIPOS DE:

8/10 E 16/20 HP —
800/1000 Rpm.

40 HP — 1000 Rpm.

25-50-75-100 HP —
800 Rpm. C/ e S/Redutor

E 150 e 200 HP — 325 e 280 Rpm. TIPOS PESADOS!

Consultem sem compromisso o Representante Exclusivo no Brasil,

Antonio Saldanha de Vasconcellos

Rua Visconde de Inhaúma n.º 37

End. Tel. "ANSALVASCO".

RIO DE JANEIRO



Como cuidar do bebê

por SINHÁ CARNEIRO

Muitas mãezinhas, influenciadas pela volumosa literatura em torno da alimentação do bebê, encontram-se num emaranhado de dificuldades quando procuram pautar a vida do bebê por um programa. Frequentemente, dão tanta atenção à "teoria" do programa, que se esgotam física e mentalmente tentando segui-la.

Antigamente, em que nada se sabia de programas, os bebês eram alimentados, muito simplesmente, quando tinham fome. E isso se faz ainda em muitos países do mundo. No começo do século passado, alguns cientistas puzeram-se a estudar a alimentação das crianças. Uma de suas primeiras verificações foi que, em geral, o bebê fica 4 horas sem alimentar-se. Daí o programa de 4 em 4 horas. E, como todo lar obedece a uma rotina, nada mais natural que o bebê também tenha a sua, assim que isso se torne possível.

Se você adota um programa de 3 ou 4 horas (o número de horas depende inteiramente do bebê), não precisa o mesmo ser tão rigoroso a ponto de você não poder afastar-se dele 15 minutos ou, mesmo, meia hora. Se o bebê chora com fome, antes da hora, dê-lhe de comer. Se ele costuma acordar com fome muito antes da hora estabelecida, talvez os intervalos entre as mamadas são muitos longos, e nesse caso uma alteração do programa torna-se necessária.

O horário das 2 ou 3 da madrugada é, naturalmente, o pior para a mamãe (e o papai também) mas não o cancele antes que o bebê esteja preparado. Se o seu bebê não é dos que acordam de madrugada (e que sorte a sua!) deixe-o dormir à vontade. Regule, então, seu programa pelas tendências individuais do seu bebê. Isso não quer dizer necessariamente, que você deva esperar 3 ou 4 horas da primeira à segunda mamada, caso isso lhe traga complicação. O bebê pode perfeitamente tomar sua primeira mamadeira às 7,30 e a segunda às 10 horas. A partir daí, retome o programa de 4 em 4 horas.

Como o banho é um dos acontecimentos mais importantes do dia do bebê, há quem prefira regular seus programas pelo banho da manhã. O banho, o ato de enxugar, o polvilhar o bebê com seu fino talco especial, o vesti-lo com sua roupinha limpa e alimentá-lo, são momentos de intensa alegria para ele; portanto, devote a esses rituais o máximo de tempo possível.

Um programa é interessante porque lhe permite planejar seus afazeres domésticos e suas horas de lazer e, assim, dedicar mais horas ao bebê. De um modo ou de outro, é o estomago da criança que determina as horas das refeições. Quando ela começa aquela choradeira que faz você ter vontade de se esconder, lembre-se que não se trata de "manha". Essa é a sua maneira de lhe dizer que tem fome!

Aviso

Dr. Wilson Paulo Mendonça comunica aos seus distintos clientes que mudou seu consultório para a Rua João Pinto n. 16 (altos da Cia. Souza Cruz), onde atenderá, provisoriamente, das 10 às 12 horas.

Resfriou-se?

O "Satosin" é um excelente para combater as consequências dos resfriados: irritações dos brônquios, tosse, catarrhos. Peça ao seu farmacêutico "Satosin" indicado nas traqueo-bronquites e suas manifestações.

Sedativo da tosse e expectorante.

Agradecimento

A Diretoria do Centro Espírita "Seara do Amor", agradece as delegações, e de modo geral a todos que estiveram presentes, quando da inauguração de sua nova sede a rua Osvaldo Cruz s/n em Estreito, levado a efeito no dia 18 do corrente.

Agradece outrossim, as mensagens, de felicitações enviadas por ocasião desse ato.

Estreito, 21 de Maio de 1952.

VENDE-SE

Uma bicicleta marca MONARCK.

Tratar nesta redação com o sr. Lino Cunha

Vende-se

Vende-se livros de DIREITO à Rua Anita Garibaldi n.º 80.

GANHE UM
corte de casimira Grátis
Peça explicação e junte um envelope selado
Caixa Postal, 13818 - São Paulo

Ontem no passado

24 DE MAIO

A data de hoje recordamos que:

— em 1.625, Pedro Teixeira, após a vitória do dia anterior, desembarcou na ilha de Tucupus (No Amazonas), tamando, quasi sem resistência dois fortins dos ingleses;

— em 1.630, cumprindo ordens do General Martias de Albuquerque o Forte de Ernestus, que os holandeses haviam levantado junto a Ilha de Santo Antonio (Recife), foi assaltado e tomado pelas tropas de Antonio Ribeiro de Lacerda;

— em 1.635, o Capitão Diogo Rodrigues derrotou um destacamento de holandeses, na povoação de Jangadas;

— em 1.827, o Coronel Bento Gonçalves, com 220 milicianos, derrotou parte da cavalaria argentina, no Passo de São Diogo, retornando a cavalaria que levavam para Banda Oriental;

— em 1.866, travou-se a primeira Batalha, de Tuiuti, entre brasileiros e paraguaios, na qual se distinguiram, entre outros, os catarinenses Guilherme Xavier de Souza, Jacinto Machado Bittencourt e Fernando Machado;

— em 1.888, nesta então Desterro, foram realizados imponentes festejos pela abolição da escravatura;

— em 1.942, foi torpedeado por submarinos do "eixo" o navio mercante brasileiro "Gonçalves Dias", de 7.800 toneladas e 32 homens de tripulação;

— em 1.943, o Tiro de Guerra n. 40, de tão belas tradições em nossa Capital, prestou homenagens ao Exército, no transcurso desta data, montando guarda ao monumento dos que tombaram na guerra com o Paraguai, situado na Praça 15 de Novembro, junto ao qual se encontrava, sobre sarilhos de armas, a Bandeira do Império que os "barriga-verdes" do 25º Batalhão de Voluntários da Pátria haviam levado para os campos de luta e que regressou coberta de glórias. Esta Bandeira se encontra no Gabinete do Prefeito desta Capital.

André Nilo Tadasco

VENDE-SE

Uma casa de madeira no morro da Mariquinha — Facilita-se pagamento, por Cr\$ 12.000,00. Escritura no ato, e mais 2 lotes de 12x24 na Colônia (Estreito).

Tratar com Valdir, Av. Mauro Ramos, 4 — sob.

Revelações sôbre os «Discos Voadores»

O astrolôgo patricio prof. Henrique, explica êsse fenômeno, em interessante entrevista a O ESTADO.

Desde ante-ontem se encontra nesta Capital, vindo dos Estados do Norte, o sr. Professor Rubens Peiruque, astrólogo e escritor patricio e que, em Pôrto Alegre, já integrou o corpo redatorial do «Correio do Povo».

O ilustre patricio, que ontem prestou uma interessante entrevista, em nossa edição, versando sôbre os discos voadores, assunto

que vem tendo larga repercussão no País e sendo razão para contorvesias na imprensa.

Na próxima terça-feira, a entrevista que, com exclusividade, nos foi confiada, «O ESTADO» dará a público, chamando a atenção dos seus leitores para as revelações que o sr. Prof. Peiruque registou na palestra com o reporter.



Florianópolis, Domingo, 25 de Maio de 1952

Em Defesa do Sub-Distrito do Estreito

«O vereador Miguel Daux batalha infatigavelmente para dar a Florianópolis o que ela merece», palavras do Dep. Ylmar Corrêa, na Assembléia Legislativa do Estado.

O ilustre vereador Miguel Daux situou-se entre os que mais se desvelam para afortunar a capital catarinense. Está sempre atento às necessidades que gritam da sede e do interior do município, formulando protestos, apresentando projetos de lei e indicações que contem a força mesma dos justos apelos endereçados à sua limpa consciência política.

Recentemente, o deputado Ylmar Correa esteve na tribuna da Assembléia Legislativa para recordar duas medidas desde muito pleiteadas por aquele prestigioso vereador e até agora esquecidas dos poderes públicos. Trata-se de duas indicações com que o sr. Miguel Daux pretende seja estendida a rede de água da capital ao sub-distrito do Estreito e instalado ali o serviço de esgoto. O parlamentar pessedista foi incisivo: respondendo a numerosos apertes da bancada governista, apontou as poderosas razões por que se impõe a autoridade competente a adoção de medidas reclamadas pelo vereador Miguel Daux, que, disse, «batalha infatigavelmente para dar a Florianópolis o que ela merece».

Para melhor esclarecer a opinião pública, transcrevemos as indicações às quais aludimos, lembrando que, ao submetê-las à apreciação de seus pares, o diligente mandatário da população florianopolitana tecer amplos comentários sobre o assunto em causa e mostrou que a iniciativa governamental não consegue acompanhar a iniciativa particular do sub-distrito do Estreito.

Eis os dois documentos que devem estar no conhecimento do povo:

INDICAÇÃO Nº 65
Sr. Presidente.

Considerando que o sub-distrito do Estreito está anexado ao distrito desta Capital e situado no perímetro urbano da mesma;

Considerando que aquele sub-distrito, com aproximadamente quinze mil habitantes, se resente de uma rede de esgoto, nos moldes indicados para os centros urbanos;

Considerando seria lamentável o contraste entre as condições de vida de dois aglomerados de população, dentro de u'a mesma delimitação urbana;

Considerando que a população do sub-distrito do Estreito é constituída, na sua grande maioria, de operários que, mais do que outras classes necessitam do amparo dos poderes públicos para conseguir condições de vida favoráveis a um maior rendimento do seu trabalho;

Considerando que a tendência do crescimento urbano desta Capital se verifica na direção do continente, o que fará, dentro em pouco, esteja aquele sub-distrito na imprescindível necessidade de construção de uma rede de esgoto;

Considerando que, com o crescente aumento no custo do material e da mão de obra, o retardamento da solução desses problemas resultaria maior dispêndio para os cofres públicos;

INDICAMOS

Que o Poder Executivo do Município, com a máxima urgência, determine as medidas necessárias para a construção da rede de esgoto do sub-distrito do Estreito, ou inicie entendimentos com o Governo do Estado, no sentido de que seja ampliada para ali a de que

A Visita do Governador de São Paulo

Recepção na Base Aérea.—Almoço no Lira.—A Conferência no Clube Doze.—Outras notas.

O sr. dr. Lucas Nogueira Garcez, conforme vimos informando, visita Santa Catarina, a convite especial da direção do Curso de Expansão Cultural, ontem instalado, oficialmente, no Clube Doze de Agosto, às 18 horas, com a presença das altas autoridades civis, militares, eclesiásticas, jornalistas e associados da nova sociedade cultural.

A visita de s. excia., que vem atender, nesta Capital, ao convite daquele Curso, inicia, assim, a série de conferências que serão levadas a efeito naquela associação, que foi instalada, oficialmente.

RECEPÇÃO

Desde às 10 horas de ontem, grande o número de autoridades civis, militares e eclesiásticas aguardava a chegada do ilustre governador bandeirante.

Destacamos, ali, os srs. Governador Irineu Bornhausen e suas Casas Civil e Militar, Almirante Carlos da Silveira Carneiro, Comandante do Vº Distrito Naval e oficialidade, Monsenhor Frederico Hobbold, representante do sr. Arcebispo Metropolitano, D. Joaquim D. de Oliveira, Dep. Protógenes Vieira, Presidente da Assembléia Legislativa, sr. Alvaro Millen da Silveira, Presidente da Câmara Municipal, Cap. de Mar e Guerra Alvaro Pereira do Cabo, Capitão dos Portos, drs. João Colin e Fernando F. de Mello, Secretários da Viação e O. Públicas e Segurança, respectivamente, Dr. Aderbal Ramos da Silva, Presidente da firma Carlos Hoepcke S. A., Cel. Paulo Vieira da Rosa, Comandante do 14º B. C. e oficialidade, Cel. João Alves Marinho, Comandante da Polícia Militar e oficiais, Deputados Bulcão Viana, Octacílio Nascimento, Cássio Medeiros, Dep. Saulo Ramos, Dr. Telmo Ribeiro, Vereador Gercino Silva, Comandantes da Escola de Aprendizes Marinheiros e Base Aérea, e outras pessoas cujos nomes nos escaparam.

As 11 horas o avião da VASP PP-SQD., Scandia, desceu na pista do aeroporto, sendo o Governador Lucas Nogueira Garcez cumprimentado, rumando, em seguida, para o Palácio do Governo, frente ao qual se

está sendo dotada esta Capital.

Sala das Sessões, 21 de maio de 1952.

(as.) Miguel Daux e outros.

INDICAÇÃO Nº 66

Sr. Presidente.

Considerando que já foi inaugurado o novo sistema de água para a população

(Cont. na 10ª pág.)

Consoante fora anunciado, as classes produtoras de Santa Catarina, como não poderia deixar de ser, ofereceram, às 13 horas de ontem, no Lira Tennis Clube, um almoço ao sr. dr. Lucas Nogueira Garcez, ilustre Governador do Estado de São Paulo, que ora nos honra com a sua visita.

Dessa homenagem participaram os srs. Governador Irineu Bornhausen, sr. Almirante Carlos da Silveira Carneiro, Comandante do Vº Distrito Naval, Secretários do Estado, altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, industriais, comerciantes, jornalistas e pessoas convidadas, além dos membros da comitiva oficial.

Saudando o ilustre hospede, em nome das classes produtoras de Santa Catarina, o sr. Charles Edgar Moritz, Presidente da Federação do Comércio, proferiu a seguinte oração, a final aplaudida:

«Senhor Governador Lucas Nogueira Garcez.

Honra insigne para as classes produtoras de Santa Catarina saudar Vossa Excelência no instante de sua visita ao nosso Estado.

E nesta oportunidade, sentimos-nos à vontade para falar ao Governador do Estado de São Paulo porque presente, também, o Governador do nosso Estado. Legítimos expoentes de

encontrava uma Companhia da Polícia Militar, que lhe prestou as honras de estilo. Em Palácio, aguardavam s. excia. chefes de repartições estaduais e federais e exmas. famílias.

ALMOÇO

Às 13 horas, realizou-se, no Lira Tennis Clube, o almoço que a s. excia. ofereceram as classes produtoras, falando nessa ocasião, o sr. Charles Edgar Moritz, Presidente da Federação do Comércio, cujo discurso publicamos em separado.

Agradeceu o sr. dr. Lucas Nogueira Garcez cujo discurso publicamos em destaque, em outro local.

A INAUGURAÇÃO DO CURSO DE EXPANSÃO CULTURAL

Com a presença do sr. Governador Lucas Nogueira Garcez, altas autoridades, associados e pessoas de des-

taque social, realizou-se, ontem, às 18 horas, nos salões do Clube Doze de Agosto, a instalação oficial do Curso de Expansão Cultural, acontecimento marcante na vida cultural do Estado.

A sessão foi presidida pelo sr. Almirante Carlos da Silveira Carneiro, diretor do Curso, que passou a presidência ao Governador Irineu Bornhausen.

Em seguida, proferiu o sr. Almirante Carlos da Silveira Carneiro formosa oração, apresentando, a final, o dr. Lucas Nogueira Garcez, Governador de São Paulo, que, após, leu a sua Conferência sob o tema: «A ação do engenheiro no domínio da Saúde Pública».

Em nossas próximas edições publicaremos maiores detalhes sôbre esse acontecimento, e, também, os discursos pronunciados nessa oportunidade.

Da Bancada Pessedista na Assembléia

Discursos do Dep. Siqueira Belo

O dep. Siqueira Belo, do P.S.D., proferiu em uma das sessões da Assembléia os seguintes discursos:

«Exmo. Sr. Presidente, Nobres srs. Deputados,

Os múltiplos problemas que diariamente exigem a atenção dos parlamentares, os apelos que recebemos para melhor conseguir-lhes solução satisfatória, fazem

com que, não raro, nos esqueçamos de fatos ou ocorrências que merecem o nosso comentário.

Foi, sem dúvida, por este motivo, sr. Presidente e nobres srs. Deputados, que nos passou despercebida a passagem no mes findo, de mais um aniversário de fundação do jornal «A IMPRENSA» (Continúa na 10ª pág.)

Homenagem das Classes Produtoras ao Governador Lucas N. Garcez

dois fatores que influenciaram, profundamente, a nossa formação econômica, o Governador Lucas Nogueira Garcez e o Governador Irineu Bornhausen representaram, vivamente, os homens que consubstanciaram a grandeza de nossa terra.

(Continúa na 2ª Pág.)

Frechando

As autoridades policiais de Lages faziam questão fechada de apurar, a seu modo, o crime de que foi vítima o vereador pessedista Ataliba Xavier de Ataíde. O dr. Delegado Regional chegara, a priori, à conclusão de que o caso era passional. A marmelada estava preparada nesse sentido. A designação do Cel. Trogílio Melo para presidir o inquérito foi o diabo. Ouriçaram-se os políticos da Udenilda lagense. E o Alceu, sempre feliz, correu à Câmara para declarar que o Cel. Trogílio, em chegando a Lages, fora receber ordens severas do cel. Aristiliano, para apurar os fatos! Região Serrana, órgão da U.D.N., noticiando a presença em Lages do Delegado da Ordem Política e Social, acrescenta que ele foi acompanhar o inquérito do crime de Palmeiras!

Mas, há mais: feito o inquérito, regressou a autoridade encarregada de presidir-lo. O dr. Delegado veio atrás, saber da repercussão. E o delegado em exercício, seu substituto, reabre o inquérito para provar a hipótese oficial, de início tentada e de logo afastada pelo Cel. Trogílio Melo. Que faz o venerando delegado? Vai a Palmeiras, prende testemunhas e insiste na versão que a política escolhera para o crime.

Esses fatos explicam e desnudam o interesse de não ser apurado o delito. Se, contra eles, não houver providência oficial, lá se vai o princípio da autoridade!

A atitude do delegado, reabrindo o inquérito, não equivale a uma censura ao governo? Qual dos inqueritos vai valer? Será que no fim terão que tirar a sorte: cara ou coroa?

GUILHERME TAL!